



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 3/2022

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Gouveia, auditório do Teatro Cine, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos. -----

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 29 de abril de 2022.
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III- PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

- Ponto 1 -** Discussão e votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2022
- Ponto 2 -** Discussão e votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem para a Gestão do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem
- Ponto 3 -** Discussão e votação da Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra para a Gestão da Piscina de Arcozelo da Serra
- Ponto 4 -** Apreciação e votação da Moção “A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DOS IC’S (itinerários complementares) 6 e 7”
- Ponto 5 -** Apreciação das seguintes Informações:
- I. Informações das Atividades do Senhor Presidente
 - II. Informações dos Serviços Externos
 - III. Informação da Situação Financeira
- Ponto 6 -** Apresentação do Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia relativo ao ano de 2021
- Ponto 7 -** Designação de um membro para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Pedro Jorge Cardoso de Carvalho (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Sara Vieira de Almeida (PS), Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Valentina da Silva Santos (PPD/PSD), Pedro António Morais Pacheco (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Matilde Duarte Freitas (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Miguel Dias Albuquerque (PPD/PSD), Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), David Pinheiro Cachucho (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Sérgio Miguel Gonçalves Almeida (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Maria da Glória Ferreira da Costa Santos (Substituta legal do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Isabel Maria Ernesto de Sousa Teixeira, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), João José Amaro (Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia), Marcelo Almeida Santos (Presidente da União das Freguesias de Melo e Nabais), Eduardo Manuel Domingues Trepado (representante legal do Senhor Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vitor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Sandra Cristina Nogueira Borges Cunha (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

----- Solicitaram os Senhores Deputados Raquel Santos e Silva (PS), Joana Cosme Jordão (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS) e Vitor Manuel Ribeiro Jordão da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra e Carlos António Videira Coelho, Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), as respetivas substituições, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, cabendo as mesmas a Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

(PPD/PSD), David Pinheiro Cachucho (PS), Maria da Glória Ferreira da Costa Santos e Eduardo Manuel Domingues Trepado.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. -----

a) Apreciação e votação da Ata n.º 2 da sessão ordinária de 29/04/2022

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata n.º 2/2022, da reunião da Assembleia de 29/04/2022, tendo sido a mesma aprovada, pela maioria, dos presentes. -----

----- Os Senhores Deputados Pedro Jorge Cardoso de Carvalho (PS), Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Valentina da Silva Santos (PPD/PSD), Matilde Duarte Freitas (PS), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Melo e Nabais, Maria da Glória Ferreira da Costa Santos e Eduardo Manuel Domingues Trepado, porque não estiveram presentes na respetiva reunião, não participaram na discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA. -----

b) Informações e leitura resumida do Expediente

----- A 1.ª Secretária da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- i. **Junta de Freguesia de Gouveia:-** Envio de convite para estar presente nas comemorações do 48.º aniversário do 25 de Abril;-----
- ii. **Deputada Cezarina da Conceição Santinho Maurício:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- iii. **Deputada Joana Cosme Jordão:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- iv. **Deputada Maria Helena Marques Gonçalves:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- v. **Deputada Matilde Duarte Freitas:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- vi. **Deputada Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- vii. **Senhora Deputada Valentina da Silva Santos (PPD/PSD):-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- viii. **ANAM:-** Divulgação da Formação Inicial Teórica dirigida a novos/as Técnicos/as da Rede CLAIM, que decorreu entre os dias 11 e 27 de Maio de 2022;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- ix. **ANAM:-** Envio de convite para Seminário acerca de Órgãos municipais e composição paritária co-organizado pela ANAM e CVEL;-----
- x. **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia:-** Justificação de falta à 2.^a sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- xi. **Sociedade de Instrução e Recreio de Paços da Serra:-** Envio de convite para estar presente nas comemorações dos 100 anos desta colectividade que decorreu no passado dia 14 de maio de 2022;-----
- xii. **Tribunal das Artes de Marvila:-** Envio de convite para participar em processo expositivo de obras de arte, no passado dia 14 de maio de 2022;
- xiii. **Rancho Folclórico de Vinhó:-** Envio de convite para estar presente nas comemorações do 45.º aniversário desta coletividade que decorreu nos dias 14 e 15 de maio de 2022;-----
- xiv. **ANAM:-** Envio, em anexo, conversa com Teresa Arsénio acerca de Bem Estar Animal;-----
- xv. **ANAM:-** Envio a Revista das Assembleias Municipais e Eleitos Locais RAMEL, nº 21;-----
- xvi. **ANAM:-** Reenvio de informação recebida por esta Associação da parte do CES relevante em termos de Cidadania;-----
- xvii. **ANAM:-** Divulgação do Curso Breve Lei Quadro das Freguesias na Perspetiva das Assembleias Municipais que decorreu nos dias 14 e 15 de junho de 2022;-----
- xviii. **Gabinete de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de convocatória para a reunião do Conselho Municipal de Educação que se realizou no dia 21/06/2022;-----
- xix. **Associação de Antigos Alunos da Escola Apostólica de Cristo Rei:-** Envio de convite para estar presente nas comemorações do 35.º aniversário desta associação que terá lugar no próximo dia 25 de junho;---
- xx. **Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Melo e Nabais:-** Justificação de falta à 2.^a sessão ordinária de 29/04/2022;
 - i. **ANAM:-** Envio de conversa com o Investigador Patrick Pitta Simões acerca da prevenção da corrupção;-----
 - ii. **Gabinete de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de ordem de trabalhos para a reunião do Conselho Municipal de Educação;-----
 - iii. **Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:** Envio de convite para estar presente no dia 25 de junho nas iniciativas relacionadas com o 33.º Encontro de Coros;-----
 - iv. **Gabinete de Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Gouveia:-** Informa que, no dia 21 de Junho, no início da reunião do Conselho Municipal de Educação de Gouveia, a Equipa Local para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Igualdade irá solicitar a colaboração dos conselheiros presentes para o preenchimento conjunto de um guião de ferramentas para a integração a nível local da perspectiva de género, no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade. Envio do respetivo guião;-----

- v. **ANAM:-** Proposta de inscrição, até 2024, no Plano de Atividades da realização da Assembleia Municipal Jovem;-----
- xxi. **Senhora Deputada Raquel Santos e Silva:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/06/2022;-----
- xxii. **Grupo Parlamentar do PPD/PSD:** Solicita a inclusão da "MOÇÃO - A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DOS IC'S (itinerários complementares) 6 e 7", na ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia Municipal agendada para 29/06/2022;-----
- xxiii. **Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro:-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/06/2022;-----
- xxiv. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 3.^a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;-----
- xxv. **CPCJ DE GOUVEIA:-** Apresentação do Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia relativo ao ano de 2021.-----

d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentando um Voto de Solidariedade para com a Fundação D. Laura dos Santos que, naquele dia, uma das carrinhas de transporte de crianças sofreu um acidente. Felizmente, sem gravidade em relação à situação das crianças, apenas o choque e danos materiais.-----

----- Seguidamente colocou à consideração do Órgão Deliberativo os seguintes Votos de Pesar:-----

- - - - *“Apresento, nesta sessão, um Voto de Pesar pelo falecimento do amigo e colega Dr. Augusto Toscano, que se dedicou à população do concelho e sempre foi um Homem disponível para cuidar dos nossos concidadãos e para dar os contributos necessários para a melhoria da saúde no concelho.”*-----

- - - - Colocado à votação foi o Voto de Pesar, aprovado, por unanimidade.-----

- - - - *“Apresento, ainda, nesta sessão, um Voto de Pesar pelo falecimento de dois funcionários da Autarquia: João Alberto Lopes Teixeira que, para além de funcionário da Câmara Municipal, foi, também, Adjunto de Comando dos Bombeiros Voluntários de Gouveia e Rogério da Costa Mendonça.”*-----

- - - - Colocado à votação foi o Voto de Pesar, aprovado, por unanimidade.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia lendo a seguinte declaração:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“Antecipando-me ao habitual panegírico de quem se contenta com o acessório dos serviços mínimos, permita-me Senhor Presidente que aqui deixe nota de algumas questões e preocupações, que continuo a considerar de grande pertinência, e para as quais gostaria de obter resposta ou saber o que pensa e o que tem a dizer o Senhor Presidente e a Ex.ma Câmara Municipal.-----

- Requalificação do Estádio Municipal do Farvão: Depois do milhão de euros anunciado em Maio de 2016 (já lá vão 6 anos!) tinha a Câmara inscrito no orçamento deste ano um valor de 120.000€ e compromisso nas Grandes Opções do Plano de 200 mil euros para 2023 e outro tanto para 2024. Por revisão orçamental, em abril deste ano, foram retirados 70.000€ ao valor inicial e, no mês passado, por via de uma alteração orçamental, foram suprimidos 49.999€, ficando a “requalificação” do Estádio resumida a 1€, o que significa que este será mais um ano perdido, sem qualquer tipo de intervenção, ou, para sermos mais assertivos, mais uma vez, uma boa intenção que não tem passado disso mesmo.-----

Continua, assim, a dor de cabeça para os Clubes, sobretudo para os atletas que ali evoluem, em treinos ou competições, bem como para o público que acorre ao mítico “Farvão”, pela falta de condições duma infraestrutura desportiva, construída há mais de 50 anos, e que mais do que pequenos remendos, reclama uma profunda reconversão, digna dos novos tempos e das novas exigências desportivas.-----

- A talhe de foice, falando ainda em infraestruturas desportivas: Gouveia não pode abdicar, nem desistir, de ter um relvado sintético que seja complementar ao Estádio do Farvão.-----

Disse-o a quando da aprovação do Orçamento municipal para este ano e reitero, novamente aqui, a emergência na construção desse equipamento, já que um único relvado natural não serve, porque não chega, para as solicitações e necessidades da nossa Cidade e dos seus clubes desportivos.-----

- Reconversão da área da Ribeira/Bellinos: concluída que está a 1ª fase desta intervenção no domínio da regeneração e reabilitação urbana, a fruição ao público já veio evidenciar algumas debilidades e constrangimentos, como se viu nas comemorações do Dia da Europa, e que podem e devem facilmente ser supridas: Falta de casas de banho públicas, insuficiente iluminação em várias áreas e canteiros e espaços verdes fragilmente plantados, para não dizer “descuidados”, com a tubagem de rega à vista, necessidade de plantação de espécies arbóreas que permitam zonas de sombra e amenizar a sensação que se tem de que estamos num “descampado”.-----

- Quanto à 2.ª fase da reconversão daquela área, mormente a reabilitação do pavilhão principal da antiga Fábrica Bellino e a sua adaptação a “pavilhão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

multiusos” (se é que se mantém de pé a intenção de lhe dar esse uso múltiplo), pergunto qual o ponto de situação da mesma, se há estudos adiantados, ou mesmo qualquer arremedo de ante-projecto ou projecto que possa vir a sustentar qualquer candidatura ao seu financiamento.-----

Pergunto isto, pois como o Senhor Presidente da Câmara se recordará, há precisamente dois anos, fizemos os dois uma visita ao local e falámos na necessidade de incluir nesta 2ª fase da reconversão a reabilitação da área do Espaço Verdinho – portanto, o troço da Ribeira e caminho que vai da zona reabilitada dos Tanques de Barreiro até ao aqueduto da ponte da Rua Emídio Navarro, podendo e devendo estender-se esse estudo à área onde se prevê a construção do Museu do Livro Sagrado, englobando as edificações da antiga oficina automóvel, mata do Dique, etc.-----

- Isto, para já não os maçar muito com a defesa que faço, desde há muitos anos, da urgência e necessidade de elaborar um plano estratégico, de salvaguarda e valorização da Ribeira de Gouveia, da nascente à foz, que permita uma intervenção consequente na totalidade da sua extensão, tendo sempre subjacente a preocupação pela preservação do ambiente e da natureza, e que poderia ser uma alavanca potenciadora do aproveitamento deste recurso, nos mais diversos domínios.-----

A nossa Ribeira Ajax já teve o aproveitamento que teve a nível industrial, na era do têxtil e dos lanifícios.-----

Estou convicto que ainda é, hoje, uma “Ribeira de oportunidades”: embalses de água para rega e reforço do abastecimento, espelhos de água, uma piscina fluvial, energia hídrica, arqueologia industrial, zonas de lazer... tantas são as potencialidades!-----

- Água, um bem cada vez mais escasso. A crescente limitação de um recurso que se agrava, ano após ano, pois como todos sabemos, as alterações climáticas e as suas consequências não são uma mera invenção.-----

*Gouveia tem de pensar neste problema, que é cada vez mais emergente.-----
É necessário um plano estratégico que permita acautelar as nossas reservas de água a curto, médio e longo prazo.-----*

Não nos podemos exaurir, em exclusivo, com a defesa da retoma da Barragem de Girabolhos, agora apenas para fins de abastecimento doméstico ou agrícola. É importante mas não bastante.-----

Retomar e priorizar a construção da Barragem de Gouveia, na Ribeira das Aldeias pode ser um importante caminho a voltar a trilhar;-----

Há um histórico já percorrido: Nos anos 90 do século passado, a expensas da então Direção Regional de Agricultura da Beira Interior, fizeram-se estudos, elaborou-se projecto e, por duas vezes se abriu concurso para a sua construção (concurso que ficou “deserto” por falta de interessados, segundo se disse, na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

altura, por sub-avaliação do valor da empreitada, previsto no concurso). Há portanto trabalho feito.-----

Retomar esse projecto, no âmbito das atribuições da Águas de Portugal/APdSE ou mesmo da própria CIM, seria uma possibilidade a estudar.-----

Já nem falo também nas potencialidades da Barragem da Acedasse que a EDP pretendeu incluir num projeto mais vasto de criação de energia para o Alto Mondego em que englobava essa barragem mais a barragem da Aguieira.-----

Eu sei que as questões que acabei de enunciar não podem ser de resolução imediata, mas estamos a meio do ano, dum primeiro ano de mandato.-----

Não tarda, estamos a discutir o Orçamento e PPI para 2023.-----

Muitas destas ações poderiam já ter expressão, então, para o próximo ano, para os próximos anos do mandato.”-----

Concluindo a sua intervenção, o Senhor Presidente de Junta quis deixar registo de alguns acontecimentos e efemérides que honram a Cidade de Gouveia e as suas instituições, começando por saudar o Rancho Folclórico de Gouveia que, naquele dia, comemorava 63 anos de vida; os Bombeiros Voluntários de Gouveia que comemoram 118 anos no próximo dia 10 de julho; a boa prestação da equipa do Desportivo-Fundação D. Laura dos Santos na Taça Nacional de Promoção na final com o Boavista; o 33.º Encontro de Coros da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia; os três torneios de fim-de-semana da Escola de Desporto de Gouveia; os 50 anos da Escola de Música que se vão comemorar também no próximo dia 10 de julho e, por fim, este sábado, o convite a todos para que assistam ao trabalho do Escola Velha “A Lenda da Serra da Estrela”.---

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Melo e Nabais, saudando a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melo pelo seu aniversário. Agradeceu ao Município todo o apoio prestado na requalificação do telhado do quartel desta Associação. Graças ao Município, esta obra está no seu terminus e representa uma considerável melhoria nas instalações e condições de todos os operacionais daquela casa.

Para finalizar, questionou o Senhor Presidente da Câmara acerca do futuro do Paço de Melo e também o futuro da Vila Josephine.

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) referindo o seguinte:-----

“Senhor Presidente da Assembleia, começo desta vez pelo início, pela Ordem de Trabalhos. Se me permite eu começaria por dizer que ficámos todos de certa forma surpreendidos com a Ordem de Trabalhos da reunião de hoje, por ser (como é que poderei dizer isto), por ser algo árida, por lhe faltar alguma substância. Claro que os pontos sujeitos à apreciação e votação têm cada um a sua importância, mas quem olhar para esta OT parece que pouco se passa nesta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

terra e, sobretudo, que não há problemas ou assuntos de fundo para discutir, procurando também nesta assembleia as soluções. Mas vou também ser sincero: por outro lado, esta OT também não nos surpreende propriamente, porque acaba por ser reflexo da ação, ou melhor, da inação deste executivo municipal. Cada vez é mais reconhecido por todos que este (renovado) executivo municipal, nesta fase inicial de um novo mandato, mostrou ou demonstrou precisamente aquilo que não devia demonstrar: uma falta de energia, de garra, de ambição, para abraçar os desafios que tem entre mãos, para concretizar projetos que se arrastam há anos, e para planear novos projetos de acordo com uma visão estratégica bem pensada e criativa para o concelho, aproveitando o melhor possível também o novo quadro de financiamento comunitário. Pelo contrário, o que continuamos a assistir, para mal das gentes e dos territórios deste concelho, e do seu futuro, é uma governação por navegação à vista, ao sabor dos ventos de cada dia, que age muito por impulsos, através de ações desgarradas e por vezes inconsequentes. Senhor Presidente da Câmara, deixe-me que lhe pergunte diretamente, e com toda a estima pessoal que me merece (nunca será isso, obviamente, que está aqui em causa): o senhor ainda agora começou este mandato e parece que já está cansado, que está sem energia, sem muita vontade de planear e concretizar projetos que procurem ir construindo e assegurando o futuro e o futuro próximo deste concelho. Ainda agora começou um novo mandato e parece que tudo o aborrece, que o aborrece continuar a ser Presidente da Câmara. Parece que tudo o irrita (e não se irrite também com isto ...). E este seu aparente desinteresse – e deixe-me dizer-lhe, acho que não o consegue disfarçar, uma vez que muita gente tem essa perceção – revela-se também numa outra dimensão ou característica do executivo que lidera ou melhor que deveria claramente liderar: é a descoordenação e a deriva da vereação, porque parece que cada um corre (isto quando corre) numa pista própria, segundo agendas próprias que não parecem obedecer a um plano estratégico comum e concertado. Ou seja, continua a não se perceber bem, para além da necessidade de gerir o dia a dia deste nosso concelho, qual é a ideia de futuro que têm para Gouveia.-----

Mas deixe-me aproveitar este período antes da ordem do dia para lhe colocar uma outra questão.-----

Como é que estamos em termos de revisão de PDM? Recordo que a publicação ou arranque deste processo data de fevereiro do ano passado, tinha um tempo de execução de 18 meses, e que termina agora no final deste verão. O prazo termina agora. E o que está feito? O que é que nos tem a dizer a este respeito? Este é mais um processo que se arrasta já há anos (desde, se não me engano, 2017, tem uma rubrica inscrita em orçamento desde 2017 = 6 anos).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Não ter este regulamento (mas um regulamento bem feito, bem conhecedor deste território) sobre o uso do território municipal, entre outros problemas que gera, continuará a ser um fator dissuasor de possíveis investimentos. E não pode haver inação ou desleixo a este nível.-----

Por último e rapidamente, senhor Presidente da AM (permita que me dirija por último a si): porque é que só agora (ontem) se avançou com a intenção de promover no próximo mês uma reunião dos Grupos de Trabalhos sobre o Ambiente (e, recordo, também o Lítio: falta esse) constituídos em fevereiro. É que no ofício que nos dirigiu ontem (fala de um “estudo”) mas acaba por não esclarecer o motivo deste adiamento.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que a proposta do PS propunha a elaboração de um estudo nos 180 dias imediatos. No entanto, teve conhecimento que no seio da Câmara decorreu um estudo com a participação do GAF e de uma ilustre gouveense e que é um estudo que tem algumas metas que, segundo lhe transmitiram, interessantes, no sentido de se sinalizaram já algumas questões em termos de ambiente. Por conseguinte, foi solicitado aos membros da Comissão três datas para realizarem a reunião, que poderá ser através de zoom, convidando esta ilustre gouveense a apresentar esse estudo e ser também uma base de começo de diálogo entre todos.-----

----- Usou da palavra a Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) referindo o seguinte:-----

“Passaram 46 anos desde a maravilhosa aprovação do Despacho António Arnaut que daria origem à criação do Serviço Nacional de Saúde. É o nosso melhor seguro de saúde e queremos que continue a ser. É tempo de repensar verdadeiramente o que pretendemos para o SNS. É preciso crer verdadeiramente na capacidade em se construir diferente. O SNS está a desfazer-se à nossa frente e perante a nossa impotência. Há urgências a fechar, os médicos são insuficientes nos hospitais de todo o país, faltam clínicos em muitas especialidades. Os concursos abrem e as vagas ficam por preencher, em algumas ARS há problemas de gestão, todos sabemos que um milhão e trezentos mil portugueses não têm há muito médico de família. O problema vai agravar-se com as aposentações.-----

Sabemos que o direito à saúde é universal, mas assistimos à falta de acessibilidade tanto aos médicos de família, como às consultas de especialidade, à realização de meios complementares de diagnóstico e ainda às cirurgias atempadas. Mais, temos VMER's paradas por todo o país, na Guarda atingiu 20% de inoperacionalidade.-----

Também na ULS Guarda faltam médicos obrigando à transferência de doentes para outros hospitais com prejuízo e risco para os utentes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

O SNS deixou de oferecer possibilidades únicas de aprendizagem, a experiência, investigação e carreira, não por acaso, assistimos a pedidos de escusa de responsabilidade, um sinal bastante preocupante.-----

Defendemos um Sistema Nacional de Saúde porque todas as pessoas merecem ter acesso a cuidados de saúde dignos, mas sejamos sinceros, será que neste momento a maioria dos doentes são tratados com dignidade? Eu creio que não. Quando se dirigem ao hospital da sua zona de residência à especialidade que precisam e está fechada? Quando ficam horas e horas à espera de uma consulta ou de uma cirurgia?-----

Perante esta realidade vamos continuar a anunciar a aplicação de pensos rápidos e de medidas paliativas aliviando a consciência durante três ou quatro meses? Ou vamos enfrentar o problema de frente e criar estratégia que volte a fazer do serviço nacional de saúde um sistema de saúde verdadeiramente atrativo para os médicos trabalharem e para servirem os utentes condignamente em qualquer região do país?-----

Mas a Ministra da Saúde afirma que estão a fazer os possíveis para resolver este caos, como se este caos surgisse agora.-----

O que podemos esperar de uma Ministra que até há umas semanas atrás não o reconhecia.-----

O que podemos esperar de alguém que não conhece verdadeiramente a realidade?-----

E no meio disto tudo temos dois lados injustiçados, os profissionais de saúde que trabalham horas e horas a fio e que não vêem o seu esforço e mérito reconhecidos. Do outro lado temos os pacientes.-----

Cada vez mais se sente que existe saúde para ricos e para pobres, as pessoas que têm posses financeiras têm um tratamento digno e de qualidade.-----

Depois temos pessoas que trabalharam e descontaram uma vida inteira e quando precisam que o Estado responda à altura e lhes dê acesso a cuidados de saúde dignos, o mesmo não é capaz e demonstra que está a falhar enquanto Estado de providência.-----

Como afirma o ex-Ministro da Saúde Adalberto Campos Fernandes em declarações à Renascença “estamos perante a possibilidade de uma tempestade perfeita” e diz “o risco pode estar em o SNS se transformar num serviço para pobres, idosos ou emigrantes e a classe média a abandonar o SNS”. As palavras do ex ministro foram politicamente corretas, mas verdadeiramente já não estamos perante um risco, mas perante um facto.-----

O ex ministro PS Sisa Vieira critica a falta de capacidade de planeamento do Serviço Nacional de Saúde e o deputado do PS Sérgio Sousa Pinto defende que a Ministra já não tem condições para ser protagonista de reformas no sector.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

A bancada do PSD deixa um apelo ao PS Gouveia: transmitam ao Governo que é preciso fazer escolhas. O Serviço Nacional de Saúde não é só um plano de saúde, mas uma garantia de um Estado Social Democrático e com valores. As ideologias políticas são bandeiras. O Serviço Nacional de Saúde são as pessoas e as suas vidas. Tudo é importante, nem tudo será o mais importante. Façamos escolhas.” – Concluiu.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Helena Gonçalves (PPD/PSD) referindo que tinha acabado de chegar do Hospital da Guarda, onde esteve a fazer serviço, para estar presente nesta sessão e, só por respeito aos doentes, é que não tirou fotografias para mostrar o que se está a passar. Porque quem entrar naquele Hospital, naquele dia, e nos últimos tempos, verifica que parece mais um hospital de campanha de terceiro mundo do que propriamente um hospital de uma Europa avançada. Faltam ortopedistas, faltam oftalmologistas, faltam colegas de todas as especialidades.-----

Abordou novamente o problema com as cirurgias no Hospital de Seia que abrange também os utentes do concelho de Gouveia. Continuam com duas salas de bloco inoperacionais, porquanto só operam duas vezes por mês, na medida em que o Hospital da Guarda só disponibiliza anestesistas duas vezes por mês. Por conseguinte, os nossos doentes vão para longe da sua residência com os chamados “vale cirúrgico” para hospitais privados.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Mota (PS) iniciando a sua intervenção começando por fazer uma Evocação da morte de Pedro Botto Machado no seu 1.º Centenário, registando em Ata alguns dos momentos que prestigiaram esta evocação, mas também alguns reconhecimentos:-----

- A exposição sobre Bibliografia da Serra da Estrela e a Conferência sobre o tema do professor Gabriel Magalhães;-----

- A magnífica peça de teatro “O 31 de janeiro de 1891, muito mais que uma Revolta”;-----

- A alocução do Professor António Araújo sobre “A época em que viveu Pedro Botto Machado”.-----

Não pretendendo pôr em causa a qualidade da comunicação deste Professor, aliás, teve oportunidade, no final do espetáculo, de lhe manifestar o seu agrado pela comunicação, mas também lhe disse que pecou por não ter havido espaço para dialogar com todos os interessados, solicitar esclarecimentos ou, simplesmente, exercer o direito ao contraditório. Aliás, o Senhor Presidente da Assembleia é testemunha daquilo que acabou de dizer. A democracia faz-se exercendo o contraditório.-----

A encerrar o programa evocativo da morte de Pedro Botto Machado, estendido no tempo por força da Pandemia, coube à Banda 5 de Outubro, hoje batizada de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Pedro Botto Machado, que encerrou com brilhantismo a evocação do seu Patrono.-----

Deixou registado em Ata os agradecimentos à colaboração e envolvimento da Dra. Catarina Santos, Diretora da Biblioteca; ao Grupo Escola Velha e à Banda Pedro Botto Machado um grande Bem-Haja pela disponibilidade e sensibilidade manifestada aos desafios que lhes foram colocados.-----

Por fim, dirigiu um agradecimento ao Senhor Vice-Presidente Jorge Ferreira pela forma como soube ouvir e avaliar as propostas que lhe foram colocadas para a elaboração do programa, bem como o seu envolvimento pessoal na evocação do 1.º Centenário da morte desta figura ímpar da sociedade gouveense.-----

Relativamente ao cadastro simplificado, questionado sobre este assunto na Assembleia Municipal de dezembro, o Senhor Presidente da Câmara disse: *“Iremos agora em janeiro lançar toda a informação, para que as pessoas possam deslocar-se a locais próximos das suas freguesias e em conjunto com os técnicos possam fazer o cadastro. A Câmara tem três técnicos e vai contratar mais um.”*-----

Como o Senhor Presidente tem conhecimento, a candidatura tem um prazo de execução de 24 meses, sendo que já passaram 14 meses. E o Senhor Presidente também sabe que a execução do cadastro é da responsabilidade da Câmara e a sua inexistência pode pôr em causa o futuro das AIGP já aprovadas para o concelho. Assim, decorridos seis meses, pretendia ser informado acerca do ponto de situação.-----

No que diz respeito à Carta Educativa do Concelho, pretendia ser informado acerca do ponto da situação no que concerne à sua revisão. Quando poderá esta Assembleia vir a pronunciar-se sobre este documento? – Questionou o Senhor Deputado.-----

Existe a possibilidade de financiamento para a construção de novas escolas – estando a pensar em Melo - nomeadamente através da CIM, aliás, foi através desta estrutura que foi possível a realização de obras na Escola de Moimenta da Serra. Considera que não se pode perder mais tempo.-----

Assim, enquanto Presidente da CIM, pretendia esclarecimento como pensa articular a construção da Carta Escolar da CIM com a Carta Educativa do Município.-----

Em relação à Eficiência Energética (produção de energias renováveis, iluminação pública e piscinas), no plano de atividades e orçamento da CIM BSE, para 2022, podemos constatar uma verba de cerca de 8 milhões de euros, através do PO Centro 2020. Cada Município vai apresentar as suas candidaturas dentro de uma nova reprogramação 2019-2020. Constata-se, ainda, a intenção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

do Município de Gouveia em apresentar candidatura, no valor de cerca de 400 mil euros, para as piscinas municipais.-----

Registam com agrado tal intensão, mas sabe-lhes a pouco, porque esta candidatura, comparada com concelhos como Fornos de Algodres, por exemplo, em que ultrapassa o valor de 600 mil euros, contemplando, para além das piscinas, o centro cultural e a ecoresidência.-----

Assim, pretendia saber como vai o Município executar as candidaturas em 6 meses, porque é este o prazo que tem para a executar, caso contrário perdem o dinheiro.-----

No que concerne aos perímetros urbanos de segurança, já falados na sessão de dezembro desta Assembleia e que não obtiveram resposta da parte do Senhor Presidente, chamou a atenção de que se aproxima a época mais difícil no que concerne à proteção civil: seca generalizada, escassez de água, propriedades florestais que mantêm, quase cinco anos após a tragédia dos incêndios, toda a carga combustível nos terrenos, caminhos florestais por limpar, propriedades florestais e agrícolas em recuperação após os incêndios de 2017, e correm o risco de voltar a arder, muito, por falta da intervenção da proteção civil.-----

Os perímetros urbanos de segurança continuam por realizar, apesar das insistência da bancada do PS nesta Assembleia e o perigo de se voltar a repetir nova tragédia está à espreita, de que são exemplo, entre outras, as encostas da Serra para Gouveia, Aldeias e S.Paio.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo que, na sessão de 29 de abril de 2022, estiveram presentes nesta Casa, representantes da Urbanização Polins que colocaram a situação que os atormenta através de uma extensa exposição repleta de factos e que se encontra documentada na Ata da mencionada reunião e que todos tiveram acesso.-----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia, referiu que a bancada do PS pretendia ser informada das diligências entretanto efetuadas, tendo conhecimento que o Senhor Presidente esteve envolvido nas mesmas. Concomitantemente, a Bancada do PS, manifestou o seu agrado pela sua intromissão ou, por outras palavras, pela sua ação. Ação de presente, porque efetivamente é o Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia de agora e não de há vinte anos. O seu gesto significa que a Assembleia Municipal pode fazer muito apesar de, às vezes, ser referido o contrário. Pode fazer muito apesar de ser um órgão deliberativo, pode escutar os cidadãos, pode acompanhá-los, pode supervisioná-los. Enfim, podemos ter a nossa própria dignidade enquanto órgão, o nosso próprio programa de ação, o nosso próprio espaço, independentemente das vontades do órgão executivo.-----

Sublinhamos a sua ação, Senhor Presidente da Assembleia, porque a inação foi e continua a ser muita, senão vejamos: os moradores referiram que a situação é do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

conhecimento do Senhor Presidente da Câmara desde 2014. Mais, na Assembleia Municipal de 2021, é feita uma interpelação pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e na documentação enviada à Assembleia de junho de 2021, mais concretamente, no resumo da correspondência enviada, está a referência ao envio de um abaixo-assinado dos referidos moradores. Portanto, não foi a primeira vez que esta situação foi trazida a esta Assembleia. 2014 e 2022! Oito anos cheios de nada!-----

Questionou o Senhor Presidente da Câmara se já há progressos no que toca ao assunto dos animais errantes, uma preocupação para algumas freguesias. Sabem que o canil, finalmente, está a ser construído, mas isso não basta para esta questão. Pretendia saber, nomeadamente no que diz respeito à captura desses animais, ao seu tratamento, o seu envio e encaminhamento para as estruturas adequadas.-----

Por outro lado, pretendia saber qual é a política de apoio às IPSS das freguesias do concelho de Gouveia.-----

No seguimento das intervenções da Senhora Deputada Helena Gonçalves (PPD/PSD) e do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que fizeram uma referência à questão da saúde, a situação é complexa mas, pelo menos, estão de acordo relativamente a alguns pontos: médicos. Ao contrário daquilo que se tem dito temos falta de médicos. Mais, a relação público/privado tem que ser trabalhada. Mais, a subutilização dos recursos públicos, que é uma coisa que nos aflige e, se calhar, pensar noutras soluções que já no passado contribuíram tanto para que houvesse medicina do norte ao sul do país.-----

Por último, e para finalizar a sua intervenção a Senhora Deputada fez a seguinte declaração que intitulou “Ser ou não ser eleito local, eis a questão”:-----

“O exercício da política é deveras interessante e tem as suas vicissitudes e especificidades. Partilhamos o mesmo território, encontramos-nos com regularidade, existem relações de proximidade, conhecidos, vizinhos, conterrâneos ou mesmo familiares. Por isso, e por outros motivos, a responsabilidade é maior.-----

Faz sentido a observância de determinados cuidados, respeito, responsabilidade, autenticidade, verdade.-----

Sempre defendi a adoção de posturas, atitudes corajosas, frontais e leais. Falar nos olhos dos outros.-----

Podemos valorizar a nossa ação, o que fazemos, como fazemos, sem tocar nos outros muitas vezes, principalmente, quando estes outros não estão presentes ou não se podem pronunciar.-----

Não existem feudos, o concelho não é propriedade do Senhor Presidente da Câmara, a freguesia não é cotada do Senhor Presidente de Junta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Há o direito e o dever de questionamento, pedidos de esclarecimento, observações ou propostas de trabalho. E o exercício destas funções, como por exemplo, de secretários ou mesmo presidente, não são impeditivas, limitativas e não podem ser desculpa para tal.-----

É verdade, o exercício da política, tal como na vida, assume vários estilos ou diferentes naturezas.”-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD) manifestando o seu contentamento por perceber que, finalmente, o PS concorda com o PSD relativamente à utilização do privado para resolver os problemas da saúde. Contudo, pena que, nos últimos anos, não tenham percebido isso.-----

Posto isto, a Senhora Deputada fez as seguintes referências:-----

“A minha intervenção nesta sessão de hoje será maioritariamente sobre a minha freguesia, mas antes de lá chegar, gostava de fazer uma pequena referência à Romaria das Ovelhas, integrada na programação da Festa de Santo António do Arcozelo. Esta atividade tradicional protagonizada pelos pastores, e seus rebanhos, foi uma das iniciativas indicadas pelo Município de Gouveia na candidatura que originou a criação da Rede Cultural Terras da Transumância, integrados pelos Municípios de Castro Daire, Gouveia, Seia e a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21.-----

Agora, no que diz respeito à minha freguesia, União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, mas, mais especificamente, em Vinhó, o Rancho Folclórico de Vinhó celebrou os seus 45 anos, no passado dia 13 de maio, com um fim de semana de celebrações à altura da grande coletividade que é.-----

Por outro lado, os vinhos da Quinta da Madre de Água foram distinguidos no XX Concurso Internacional Enológico – Città del Vino em Itália.-----

Na última Assembleia Municipal foi trazida a esta Casa um tema que, embora de elevada importância para vida dos habitantes daquela urbanização, e mesmo que, na minha opinião, tenha pecado pelo tom com que foi feito, carece de uma resolução e urgente. Gostava de questionar então o Senhor Presidente da Câmara se existem desenvolvimentos sobre o tema da Urbanização dos Polins que possa adiantar a este órgão e que possa esclarecer os Senhores Deputados.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD), expressando o seguinte:-----

“A minha intervenção de hoje começa com uma palavra de reconhecimento para o Agrupamento de Escolas de Gouveia, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu que, no passado dia 13 de maio, associado ao Município de Gouveia, levou a cabo a celebração do Dia da Europa no belo e renovado espaço do parque da ex-Bellino & Bellino.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

É de salientar que este foi um espaço reabilitado no âmbito do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Gouveia e financiado pelo FEDER, tendo ficado demonstrado o potencial que um espaço como este possui para a nossa cidade.-----

Ainda sobre comemorações, uma palavra sobre o Dia Mundial da Criança, este ano celebrado no dia 7 de junho, devido às condições climáticas. Foram cerca de 600 crianças que festejaram o seu dia no parque da Senhora dos Verdes. Este evento teve não só o foco em atividades lúdicas, jogos e atividades desportivas, mas, sobretudo, na consciencialização das nossas crianças para a importância do ambiente, com a participação do ICNF, do Cervas e dos nossos sapadores florestais.-----

Também no mesmo dia tiveram lugar duas importantes inaugurações no nosso concelho: a inauguração das obras de melhoramento do parque infantil de Gouveia e da reabilitação do campo de jogos da Rua da Cerca. Dois espaços que continuam e bem a servir a nossa população mais jovem.-----

Ainda sobre os mais jovens, nomeadamente sobre a educação, uma nota para o 35.º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática, que decorreu nos passados dias 16 e 17 de junho, na Biblioteca Municipal e juntou mais de setenta pessoas, presencialmente e on-line, com conferencistas convidados de França e de Itália. Um evento que nos deve orgulhar e que contou com o apoio do Município de Gouveia, tendo sido organizado pelo Instituto de Gouveia.-----

Por fim, queria deixar uma palavra à participação da nossa Joana Almeida no programa “Uma Canção para Ti”. O talento da Joana já é conhecido por todos nós gouveenses, mas agora também é conhecido a nível nacional. A Joana foi a concorrente mais votada pelo público e esperamos que, na final, no próximo dia 14 de agosto, nem a propósito, por altura, das festas da cidade traga a vitória para Gouveia”.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) iniciando a sua intervenção fazendo uma pequena referência à questão da saúde e, ao mesmo tempo, invocar a performance que o PSD teve nesta sessão em pouco mais de meia hora de discussão. Começou com o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) a colocar implicitamente a culpa no Partido Socialista. Seguiu-se a Senhora Deputada Helena Gonçalves (PPD/PSD) que, fruto daquilo que é a sua profissão, mostrou aquilo que é uma realidade, não colocando isso na politização, mostra uma realidade pontual no dia de hoje e já todos reconheceram que o problema é estrutural e, para finalizar, não só deturpam as palavras de elementos do PS, como ainda assumem que a solução dos problemas da saúde está no privado. Fica este registo para memória futura.-----

Posto isto, a sua intervenção baseia-se naquilo que consideram ser um ato institucional do Município, aquele que será talvez um dos mais relevantes, ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

seja, o reconhecimento dos melhores entre os melhores. Por norma, o Município de Gouveia utiliza, e bem, o seu Dia para reconhecer um conjunto de personalidades, individuais ou coletivas, com mérito reconhecido entre todos. No entanto, uma das surpresas que tiveram ao ver a ordem de trabalhos foi verificar que esta é a última sessão ordinária antes do Dia do Município e não está agendada essa situação para análise. Deste modo, pretendia saber se este ano não há reconhecimento ou o Senhor Presidente da Câmara vai propor a convocação de uma sessão extraordinária, com o gasto de milhares de euros que isso acarreta, apenas para cumprir com algo que já devia estar pré-agendado para esta sessão.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Almeida (PS) declarando o seguinte:-----

“Esta minha intervenção começa por revelar aquilo que é a situação por que a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela se encontra a passar. Crescem as críticas relativamente a esta Comunidade, há a necessidade evidente de se realizar um debate sério e pensar numa reorganização.-----

Seria importante também integrar o cidadão na CIMBSE.-----
A grande maioria das pessoas não reconhece a Comunidade Intermunicipal como entidade que visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram.-----

Pretende-se que tenhamos uma CIMBSE capaz de implementar práticas de gestão que permitam identificar e satisfazer as necessidades dos municípios associados, e desenvolver estratégias que conduzam a uma maior coesão intermunicipal, melhorando a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentado da região.-----

Mas, na realidade, não temos nada disto.-----

Temos uma CIMBSE enfraquecida, uma CIMBSE em crise.-----

No dia 12 de maio na última sessão ordinária, em Figueira de Castelo Rodrigo, na qual estive presente, nas várias intervenções que foram ouvidas, foi transversal o reconhecimento de que a CIMBSE não está efetivamente a cumprir a sua missão.-----

Mais, nessa sessão deliberou-se sobre a proposta do conselho intermunicipal, relativamente aos dois secretários executivos, António Ruas e António Miraldes, e a Assembleia rejeitou essa mesma proposta.-----

Dos 37 votantes, registaram-se 22 votos contra, 9 a favor, 4 brancos e 2 nulos, resultado que evidencia o descontentamento geral que se tem feito sentir no seio da CIMBSE.-----

Pior do que isso é também a situação de indefinição que perdura decorridos que estão praticamente dois meses, sem que o Conselho Intermunicipal apresente nova proposta de secretariado executivo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

E por fim, fica ainda a nota de que, nessa sessão ordinária de 12 de maio, foi também inaceitável, e revelador, na perspetiva de muitos, de falta de respeito pela Assembleia, a ausência de qualquer elemento do Conselho Intermunicipal para dar resposta às perguntas colocadas pelos senhores deputados intermunicipais.-----

Posto isto, parece-me importante convocar aqui outro assunto de grande interesse para o nosso município.-----

Falo do mercado municipal.-----

Era ambição do executivo criar um espaço completamente novo, com condições de excelência para a venda dos produtos dos nossos comerciantes, agricultores e artesãos, que viesse a ser o grande centro comercial da cidade, e que o Parque de Estacionamento, que lá ficou alojado, viesse a servir para trazer afluência de peões ao centro histórico e um renovado fôlego ao comércio tradicional.-----

Ora, inaugurado que está o mercado municipal tudo isto ficou bastante aquém das expectativas.-----

Desde logo, as mudanças não foram assim tão significativas, a estrutura do edifício é a mesma.-----

Em termos energéticos, as soluções que estão à vista também podiam ir muito mais além.-----

Temos várias lojas desocupadas, uma delas no exterior, o espaço destinado a cafetaria, e muitas das lojas no interior, o que nos remete infelizmente para a constatação de que a dinâmica que se pretendia não existe.-----

Isto é mau para as pessoas e é mau para os empresários que lá se encontram isolados, o que reduz ainda mais a viabilidade dos seus negócios.-----

E o ciclo de desinteresse associado a essas lojas vazias do mercado municipal leva a que não se consiga dinamizar o espaço, como era pretendido, e que se tenha feito um investimento enorme, provavelmente, sem o devido retorno.-----

Preocupante também é o espaço para restauração que também ainda se encontra encerrado.-----

Segundo se sabe, existiram candidatos e interessados, que após terem tido projetos interessantes para ficar com o espaço, terão desistido do procedimento.

Pergunto, Senhor Presidente da Câmara, o quê que se passa com este espaço de restauração? Não deveria já estar a funcionar?-----

Porquê que os candidatos desistiram?-----

Será a Câmara que não está a incentivar devidamente os empresários ou não está a dar a segurança e transparência necessárias para que as pessoas avancem?-----

Serão limitações no que diz respeito às infraestruturas?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Pretendemos saber concretamente porquê que este espaço de restauração e muitas das lojas estão encerradas e qual o exato ponto da situação no que diz respeito aos procedimentos e estratégias em curso para ultrapassar este problema.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD) tecendo as seguintes considerações:-----

“Ninguém poderá ficar indiferente à diversidade de iniciativas culturais, científicas, ambientais e desportivas que, em cada fim-de-semana, se realizam no nosso concelho. Realçamos apenas as mais recentes:-----

No passado dia 25 de junho não destacamos uma, mas sim três eventos: nas instalações do Município teve lugar a entrega dos prémios do concurso Bíblia Moov, no âmbito das atividades associadas ao projeto do Museu Internacional do Livro Sagrado em colaboração com a Sociedade Bíblica.-----

Logo depois deste evento, decorreu o 33.º Encontro de Coros da Cidade de Gouveia, organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Gouveia nos Claustros da Câmara Municipal, com a participação de quatro coros. E, ainda, no dia 25, realizou-se o 35.º Encontro de Antigos Alunos da Escola Apostólica Cristo Rei, comemorando-se os 150 anos no nascimento do Padre João Maria Haw, fundador da União de São João. Foi também inaugurada uma pintura em sua homenagem, o que faz com que Gouveia tenha mais um exemplar de arte urbana.-----

Já durante a semana de 20 a 24 de junho a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, em articulação com o Município de Gouveia, realizou uma exposição itinerante no âmbito da campanha Sensibilização Ambiental.-----

Em termos desportivos, também temos muitos destaques, no Estádio Municipal de Gouveia, podemos destacar os torneios ao nível da formação: no dia 12 de junho, o Torneio de Escolinhas no escalão de Benjamins; no dia 18 e 19 de junho o EDG CUP 2022 e, nos dias 25 e 26 de junho, o 24.º Torneio de Futebol Infantil da Escola de Desporto de Gouveia. Já em Moimenta da Serra, no dia 25 de junho, decorreu o Gouveia CUP Escolinhas 2022.-----

Às instituições organizadoras uma palavra de apreço e reconhecimento. À Escola de Desporto de Gouveia pelo brilhantismo alcançado nos seus três torneios e à Fundação D. Laura dos Santos por mais uma edição da Gouveia CUP.-----

Aproveitamos este tema para sensibilizar o Senhor Presidente da Câmara para a prioridade que, no orçamento de 2023, deve ter a Requalificação do Estádio Municipal do Farvão.-----

Gostariam, ainda, de felicitar o Rancho Folclórico de Gouveia por mais um aniversário.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

No dia 11 de maio, o Município mostrou mais uma vez como está atento e reconhece o trabalho das diversas coletividades desportivas do concelho ao atribuir 110.000,00 euros a onze entidades. Continua a cumprir, mantendo a transparência de processos e a respetiva divulgação pública.”-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) referindo que o tema principal que pretende apresentar nesta sessão é sobre a descentralização e a desconcentração para o nível local e que a seguir se reproduz:-----

“Se, do lado do Estado, descentralizar competências não pode ser sinónimo de descartar tarefas, no campo da administração local, gerir recursos não deve ser meramente equivalente a suportar custos e a pagar despesas.-----

Portugal não precisa de um simulacro de descentralização que sirva para lavar a consciência pesada do Estado e que seja apenas um inconsequente e não sentido pedido de perdão público por dezenas de anos de um centralismo que afinal se arrastará pelo tempo.-----

Portugal precisa, isso sim, de um efetivo e real processo de descentralização que reforce as autarquias locais, que as habilite a intensificar o trabalho colaborativo em redes sub-regionais, crescentemente, empoderadas e que incremente a territorialização como um eixo determinante de todo um ciclo das políticas públicas.-----

A bancada do PSD defende que sobre a descentralização e a desconcentração para o nível local deve haver mais informação, mais estudos e debates antes de se avançar com decisões políticas, atabalhoadas, como parece que está a acontecer e que se deve estabilizar e finalizar o processo de negociação agora na área da educação e só depois disso assinar os autos referentes à área da saúde e ação social para que os Municípios não corram riscos de colapso financeiro.-----

Senhor Presidente da Câmara, neste sentido, gostávamos de saber uma síntese sobre o estado como está a decorrer o processo relativamente ao nosso Município.-----

Apresento, de seguida, três assuntos breves que a bancada do PSD gostava de saber qual é o seu ponto de situação:-----

- Relativamente à prospecção e pesquisa de lítio, um assunto importantíssimo para o nosso concelho e, sobretudo, para as freguesias abrangidas, qual o ponto da situação acerca deste tema.-----

- No âmbito do programa relativo à Estratégia Local de Habitação, programa que visa equilibrar desigualdades sociais no âmbito habitacional, pois todos temos direito a condições condignas de habitabilidade, gostavam de questionar se já está em desenvolvimento, quantas famílias já conseguimos ajudar, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

entretanto neste processo conseguimos identificar mais situações, que balanço podemos realmente fazer deste programa.-----

Para concluir, relativamente ao canil intermunicipal, apesar da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) já ter abordado o ponto, também pretendia saber para quando está prevista a sua inauguração.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) começando por dizer que, enquanto ouvia a intervenção do Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS), descrevendo o “*desgaste, o cansaço e a inércia do executivo*”, até lhe parecia que estava a falar do Governo do PS e do Primeiro-Ministro. Porque, de facto, é o que temos visto ultimamente e hoje já falaram de alguns temas demonstrativos disso, sendo o pior a questão da saúde, É isso que os portugueses sentem, esse sentimento em relação ao Governo que ainda agora tomou posse e ainda tem quatro anos pela frente de maioria absoluta.-----

Posto isto, fez uma referência breve à Feira “Faz Acontecer”, que decorreu na incubadora de empresas. É um projeto do qual já falou várias vezes da sua importância. Este projeto foi particularmente importante, porque permitiu aos alunos contactar com muitas entidades, universidades, institutos politécnicos, ao exército e empresas.-----

A este propósito, pretendia saber quais são as perspetivas em relação a este equipamento e o que se pode esperar mais em termos da incubadora, porque é importante de facto o tema do trabalho e, hoje cada vez mais, o trabalho nas áreas digitais que permitem o teletrabalho ou o trabalho remoto, temporário ou não.-----

No que diz respeito ao Mercado Municipal, tem uma opinião muito diferente da Senhora Deputada Sara Almeida (PS) – aproveitou neste momento para dar uma nota de que de facto as coisas na CIMBSE estão atrasadas, mas se não houvesse aquela reunião em que o PS abandonou e não houve sequer a tomada de posse ou eleição da Mesa, provavelmente, já estavam mais avançados. Neste aspeto concorda com a Senhora Deputada, é preocupante. Retornando ao assunto do Mercado Municipal, este espaço apenas foi inaugurado no dia 1 de abril, pelo que, estar já a dizer que não há dinâmica, não quer já dar esta sentença, provavelmente, poderá ser melhor, mas considera que tiveram algumas coisas positivas como a atividade alusiva ao Dia da Criança, foi de facto positiva. Tem conhecimento de que foi destacada uma equipa do Município dedicada a dinamizar o Mercado, pelo que questionou o que é que se espera dessa dinamização. Sabe, também, que têm sido feitas visitas regulares com o objetivo de ocupar os espaços que se encontram vagos, esperando que isso também aconteça, mas, nesta fase, prefere desejar boa sorte a esta equipa que de facto trabalhem com afinco para termos o Mercado a trabalhar no seu melhor, o mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

rápido possível, convidando todos os presentes a comparecerem no Mercado para a celebração do São Pedro neste novo espaço.-----

Como nota final, disse acompanhar algumas preocupações do Senhor Deputado José Mota (PS) relativamente à floresta e à sua preservação. Considera de facto um tema importante. No entanto, questiona o seguinte: aquando os incêndios de 2017, o Governo da altura, que ainda é o mesmo, prometeu a maior reforma do século nas florestas. Onde é que está essa grande reforma do século na floresta? – Perguntou.-----

No que diz respeito à saúde, questiona-se o seguinte: a culpa é de quem? Um Governo que já está há sete anos em funções e que nomeia politicamente Administrações Regionais de Saúde! Que diz que tem mais vinte e cinco mil efetivos líquidos no SNS! Que diz que há mais de 30% de dinheiro de Orçamento no SNS! Que tem uma maioria absoluta! Então a culpa é de quem? É preciso perceber que aquilo que se está a passar não é nada normal e os portugueses não merecem e o verão que se aproxima, aquilo que se antecipa, é muito mau e as responsabilidades têm que ser apuradas, pelo que a intervenção do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) foi muito intuitiva e o PS, como interlocutor obviamente privilegiado do Governo, que assegure que na nossa região as coisas podem correr bem, porque é mesmo muito importante.----

d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara iniciando a sua intervenção respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia. No que diz respeito à requalificação do Estádio Municipal do Farvão, o Senhor Presidente de Junta referiu, e muito bem, aquilo que tem sido, em termos orçamentais, a atuação da Câmara Municipal. Certamente saberá que as transferências do Estado para o Município vão sofrer uma redução de, pelo menos, 750.000,00 euros, pelo que o Município está a fazer uma gestão que lhes permita ir ao encontro das solicitações que todos os dias entram na Câmara. Por exemplo, a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) perguntou qual a política de apoio da Câmara. A política de apoio da Câmara é apoiar dentro das suas possibilidades todas as instituições do concelho. No entanto, a Câmara Municipal não fabrica notas para poderem acolher e manter todas as atividades, ao contrário de outras Câmaras do país. Ainda naquele dia a Câmara de Tábua anunciou publicamente que não iria realizar a sua feira de atividades económicas que realiza anualmente e só teve uma redução de 500.000,00 euros.-----

Pese embora essa redução de 750.000,00 euros, é intenção da Câmara Municipal continuar a apoiar as IPSS, continuar com todos os programas de apoio social e, para além disso, continuar a fazer obra num ano em que estão a ser completamente ultrapassados, mês após mês, pelos preços das empreitadas que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

estão a ser lançadas e, em relação àquelas que estão em curso, a existência de revisões de preços.-----

Por exemplo, a obra da Vila Josephine, em Melo, o concurso ficou deserto e ficou deserto com um preço que era adequado em termos de mercado, na opinião dos técnicos. No entanto, o Município não desistiu desta obra e é seu propósito voltar a lançar o concurso, mas são mais 200.000,00 euros, esperando que agora haja concorrentes para realizar a sua execução, pois é uma requalificação importante para Melo e importante para Gouveia e é um compromisso que assumimos.-----

Face às circunstâncias que se estão a viver, o Município não quer de deixar de fazer, nem quer deixar de cumprir, no entanto, numa gestão existe um plafond e para esse plafond é preciso fazer opções. E, para concretizar a Vila Josephine ou o Caminho do Jancão, por exemplo, é preciso reforçar com dinheiro do orçamento da Câmara e, para isso, é preciso retirar verbas a outras rubricas, porque entendem que aquelas obras são prioridades que têm que ser concretizadas, estas e outras que estão a ser realizadas.-----

Mais, em relação às obras que têm possibilidade de ter apoio comunitário, com o aumento de preço das empreitadas, aquelas que foram lançadas, a percentagem de comparticipação está a ser “comida” pela inflação, pelo aumento dos custos das obras.-----

Por outro lado, não concorda com o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) quando diz que a Câmara está parada, sem força, sem vontade de defender os interesses dos gouveenses. Defende sim, quer aqui, quer em qualquer lado. Certamente que o Senhor Deputado não se estava a referir à Câmara Municipal, mas a outro lado, tal como disse o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD).-----

Para além destes aumentos, estas empreitadas que vão lançando com apoio comunitário, neste momento, já não são 85% de apoio comunitário, deve andar à volta dos 60% a 65%. Logo, significa que para que o Município não perca essas possibilidades de candidatura, a parte a cargo do Município já não são 15%, mas muito mais. E tudo vem da mesma fonte e não há reforços.-----

Como é que a Câmara vai fazer isto tudo e ao mesmo tempo vai ter este corte? Um valor de 750.000,00 euros para um orçamento como o do Município de Gouveia é muito dinheiro e a Câmara não abdica de continuar a desenvolver todos os programas de apoio social, educativos, entre outros. Tudo isto graças a uma gestão muito cuidadosa e muito cautelosa.-----

O facto de este ano não estarem a avançar com a requalificação do Estádio Municipal, ainda assim, pode ter desenvolvimento em termos do projeto. Vai tratar-se de uma requalificação de todo o complexo e é por isso que no orçamento está a repartição por diferentes anos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Relativamente ao Relvado Sintético, o Município também tem essa ambição e pretendem continuar a insistir na solução que o Senhor Presidente de Junta de Gouveia conhece e que é a assunção adequada para Gouveia. Espera que seja possível encontrar a oportunidade de vontades para resolver esta questão também porque, reafirma, essa é a solução mais adequada para Gouveia e para as coletividades desportivas do concelho.-----

No que diz respeito à requalificação da ex-Bellino & Bellino, quanto aos sanitários públicos, há duas soluções possíveis, ou no edifício que vai ser requalificado ou uma outra solução que, entretanto, está a ser ponderada e que vai exigir outro investimento por parte da Câmara e que permitirá, muito próximo, ter essas instalações e outros espaços de apoio à manutenção do espaço em si.-----

Quanto à intervenção no edifício, vai ser no âmbito do Quadro do 20-30 e estão a definir, para já, o estudo prévio daquilo que ali vai ser efetuado e, quando estiver concluído, dele será dado público conhecimento, desde logo, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia. -----

Relativamente à questão da ribeira, o Senhor Presidente de Junta falou em possíveis aproveitamentos, todavia, aquilo que lhe informaram é que, tecnicamente, não há caudal de água que permita esses aproveitamentos, nomeadamente espelhos de água, etc., sobretudo no verão.-----

Associou-se na saudação e felicitação ao Rancho Folclórico de Gouveia por mais um aniversário, convidando todos a estarem presentes no próximo fim de semana nos eventos de comemoração.-----

----- À intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Melo e Nabais, transmitiu que o Município de Gouveia tem muito orgulho em ter também esta associação a defender os interesses e as vidas dos gouveenses. Aquilo que a Câmara fez foi aquilo que se comprometeram a fazer com a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melo e, finalmente, estão em andamento as obras de requalificação da cobertura.-----

No que diz respeito ao Paço de Melo, conseguiram, finalmente, que a Senhora Diretora da Cultura do Centro tenha tido sensibilidade para estas questões e, dentro daquilo que lhe é possível, foram efetuados trabalhos técnicos em termos de verificação das estruturas por parte de técnicos da própria Direção Regional da Cultura do Centro. Por outro lado, ficaram bastante satisfeitos ao verificar que no mapeamento de equipamentos culturais efetuado por esta Direção Regional esteja contemplado o Paço de Melo, para já, com um valor de 1.000.000,00 euros e com prioridade “alta” para execução de intervenções de consolidação e segurança daquele espaço e algo mais que os técnicos daquela Direção consideraram que era importante ser efetuado nesta fase.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Em resposta ao Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS), quando o ouviu falar nestes termos de “falta de visão e de estratégia, desmotivação, falta de vontade”, garante que isso não acontece, caso contrário não estaria ali. Exerce aquele cargo, porque desde o princípio se considerou para tal e se comprometeu com os gouveenses e é isso que vai fazer até ao último dia que estiver a desempenhar aquelas funções.-----

No que diz respeito à CIMBSE, quando a Senhora Deputada Sara Almeida (PS) diz que ela não funciona, esclarece que a Comunidade Intermunicipal não é composta apenas pelos secretários executivos, é muito mais. E, hoje em dia, para além das suas funções, está, ao nível da descentralização, a ser assoberbada cada vez mais com mais competências em nome de todos. Por outro lado, é preciso fazer reuniões fora do distrito da Guarda, em Lisboa, em vários Ministérios. Neste âmbito, a CIMBSE vai conseguir uma coisa fantástica para os nossos quinze territórios e que vai ser praticamente um projeto piloto. Trata-se de um programa específico de apoio para a requalificação de imóveis degradados ou devolutos. Quem vai contrair os empréstimos para esse fim vai ser o IHRU. As Câmaras, nesta primeira fase, comprometeram-se com a Senhora Secretária de Estado em duas coisas: até final de julho, princípio de agosto, voltarem a reunir para fechar a versão final daquilo que será o protocolo ou o contrato que venha a ser firmado entre o IHRU e os Municípios relativamente a esta temática. O compromisso assumido pelos Municípios é referenciar já um conjunto de imóveis da Câmara que sejam objeto desta contratualização com o IHRU. Também podem sugerir imóveis que não são propriedade das Câmaras, mas que as Câmaras considerem como objeto ideal para estas intervenções. Serão referenciadas e quem as comprará não é cada uma das Câmaras, per si, nos seus concelhos, mas sim diretamente o IHRU, desde que haja a referenciação por parte dos Municípios. Entretanto, esses imóveis serão objeto de elaboração de projeto pelas respetivas Câmaras e que serão acompanhados tecnicamente pelo IHRU. O lançamento dos procedimentos concursais para as obras é da responsabilidade do IHRU, assim como a contratação dos empréstimos necessários para as obras. Logo, os Municípios, ficam isentos de qualquer contração de dívida. Ao mesmo tempo que as obras forem andando, os Municípios vão tentar encontrar junto das suas populações, pessoas, famílias que estejam disponíveis e interessadas em arrendar, sendo que, essas famílias não vão pagar a renda de mercado, mas sim uma renda acessível. As Câmaras terão que pagar ao IHRU o diferencial entre aquilo que seja a renda de mercado e a renda acessível estabelecida.-----

Estão a trabalhar para conseguir dar habitação condigna não só aos que cá estão, mas também atrair pessoas a virem morar não só para Gouveia, como para as freguesias. Por exemplo, vão indicar imóveis sítos em Vila Nova de Tazem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Em relação ao PDM, reconhece que a sua revisão está atrasada, no entanto, foi alargado o prazo até outubro, porque grande parte dos Municípios deste país não conseguiu realizar a reunião de concertação com as diversas entidades, mas estão a trabalhar para que tudo esteja em condições. Houve atrasos ao nível da cartografia certificada que os impediram de avançar mais, uma vez que não foi disponibilizada atempadamente. Houve um conjunto de razões que conduziram ao atraso nesta fase do procedimento da revisão do PDM. Mas, finalmente, já temos a cartografia e o processo está a andar para que, em outubro, estejam em condições de realizar, com as diferentes entidades, a primeira reunião.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que abordou a questão da saúde, uma questão que já não é nova, tem sido amplamente discutida, não só nesta Assembleia, mas um pouco por todo o distrito e que é da subintendência da ULSG e as queixas são mais que muitas. Foi decidido pedir uma audiência à Senhora Ministra da Saúde. Ainda no anterior mandato este assunto foi discutido com o Senhor Secretário de Estado Adjunto da Saúde que está a par do mesmo. Não é uma novidade para o Governo, mas de facto as coisas estão cada vez piores. Tem que haver vontade e determinação em pegar neste assunto convenientemente e de uma vez por todas. Que não sejam imediatas as soluções, mas tomar medidas a médio e longo prazo que possam ultrapassar os constrangimentos nesta área, para que sintam que há algo a ser feito para ultrapassar os problemas ou então a situação será cada vez pior. Diariamente se assiste a hospitais com serviços como a cirurgia ou a pediatria que, a partir das 20 horas, encerram. É este o estado da saúde que se quer para um país que se diz desenvolvido? Não lhe parece que seja. Para o interior do país a situação é ainda mais gravosa. É importante que os Senhores Deputados do PS transmitam isto ao Governo, pois a saúde não pode ser tratada como uma questão partidária. É pedido a todos, a começar por quem está a gerir, uma posição de clara articulação entre todos. Como disse, terras do interior como a nossa, a situação ainda se torna pior com população envelhecida com problemas graves de saúde. Aquilo que se assiste atualmente, dada a situação em que se encontra o Hospital da Guarda, é os utentes a irem para o Hospital de Viseu. Qualquer dia o Hospital da Guarda não interessa a estes utentes, pois as pessoas fogem de lá.-----

----- Associou-se às felicitações do Senhor Deputado José Mota (PS) em relação a todos os que fizeram parte da Comissão das Comemorações dos 100 anos da morte de Pedro Botto Machado, enaltecendo este último espetáculo, lamentando, no entanto, a fraca adesão dos gouveenses. Foi um trabalho muito bem realizado, o Senhor Vice Presidente teve de facto uma intervenção muito assertiva e muito empenhada neste processo em nome da Câmara Municipal e, portanto, está também de parabéns.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

No que diz respeito ao cadastro simplificado é evidente que incumbe à Câmara, mas é uma candidatura que compete à CIM_BSE, que atrasou inicialmente, mas que agora estão na fase de procedimentos de aquisição de equipamentos, bem como a contratação de um colaborador. Isso vai permitir, juntamente com os três técnicos que a Câmara já tem, alargar a capacidade de colaboração e descentralizar estes locais de atendimento às pessoas e não terem que se deslocar à Câmara. Embora deva reconhecer que tem havido trabalho constante e com muita solicitação por parte dos munícipes.-----

Relativamente à questão das escolas, continuam a trabalhar nesse assunto, as requalificações dos espaços escolares são provenientes de candidaturas que fazem parte do Pacto da CIMBSE e uma das intervenções que está a ser considerada e colocada como prioritária é a requalificação da Escola Secundária de Gouveia. É, no entanto, um investimento bastante avultado.-----

Quanto à questão da eficiência energética, não há área do 20/20 que tenha sido pior que a área da eficiência energética e isso é reconhecido por todos. O Município de Gouveia aguardou e aguardou até ao limite. Por exemplo, nas piscinas cobertas foi a Câmara, a expensas próprias, que fez as intervenções. Não foram todas aquelas que pretendia, mas fizeram intervenções importantes neste sector.-----

Por último, assegurou que estão a ser efetuadas as limpezas de caminhos, quer diretamente pelo Município, quer através de serviços contratados. Assim, relativamente a faixas de gestão de combustível, no que diz respeito à faixa de proteção da rede viária municipal e florestal já foram tratados 42.500 hectares; relativamente aos mosaicos de gestão combustível, fogo controlado, quase 350 hectares e em contratação para realização dos trabalhos, no imediato, mais 101,5 hectares. Relativamente a caminhos florestais, manutenção de caminhos/plataforma de rodagem, valetas e passagens hidráulicas já foram efetuados 72 quilómetros e estão contratados mais 36 quilómetros. Isto a par daquilo que a Câmara executa.-----

----- Respondendo à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) no que diz respeito à Urbanização Pollins informou que foi realizada uma reunião, onde o Senhor Presidente da Assembleia Municipal também esteve presente, a seu convite. Como a União de Freguesias de Moimenta da Serra Vinhó tinha solicitado cartografia à Direção Geral do Território e ainda estavam a aguardar pelo recebimento de toda a informação, aquilo que ficou acordado foi que, após o recebimento de toda essa cartografia, voltariam a reunir para, com base nessa documentação, analisarem o assunto e ver qual o seguimento que vai ser dado e qual a posição das duas Juntas de Freguesia. A Câmara Municipal não as ultrapassa, respeita-as. As Juntas de Freguesia também sabem que a melhor forma para resolver este problema é haver entendimento e é isso que a Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Municipal está a fazer com elas e com a ajuda do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em representação dos Senhores Deputados.-----

Quanto à questão dos animais errantes, o Município tem o serviço de recolha e encaminhamento e, com a conclusão das obras do canil intermunicipal, os animais passarão a ser encaminhados para esta nova estrutura.-----

Relativamente à questão dos apoios às IPSS, o Município procura responder e apoiar dentro das possibilidades da Câmara Municipal todas as instituições que o solicitem, como será o caso daquela a que a Senhora Deputada faz parte.-----

----- À intervenção da Senhora Deputada Daniela Oliveira (PPD/PSD) que fez alusão à romaria das ovelhas, é uma ação da Rede Cultural de que o Município faz parte, juntamente com Seia, Fundão e Castro Daire. Esta primeira iniciativa decorreu em Arcozelo e traduziu-se num sucesso, com a participação de cinquenta pessoas de fora do concelho, algumas oriundas de Espanha e que certamente regressarão em outros momentos que este programa ainda tem previsto realizar este ano, nomeadamente em Vila Franca da Serra. Convidou todos a estarem presentes, assim como, em agosto, a descida das ovelhas da Serra para Vila Nova de Tazem, que é sempre um momento alto, e, no dia 8 de Setembro, a tradicional festa da Senhora da Assedasse.-----

Associou-se às felicitações que fez, as quais a Câmara Municipal divulgou, tanto ao Rancho Folclórico de Vinhó, como à Madre de Água pela distinção que recebeu em relação a dois vinhos.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) associou-se às referências que fez seja ao Dia Mundial da Criança, seja ao Dia da Europa, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia em articulação com o Município.-----

Neste momento, todos estão certamente a apoiar todo o desempenho da Joana Almeida e que, seguramente, no dia 14 de agosto lhes dará mais uma alegria.----

----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) acerca das medalhas de honra e as medalhas de mérito, aquelas que são aprovadas e atribuídas pela Assembleia Municipal são as medalhas de honra, ao passo que as de mérito carecem apenas de aprovação pelo órgão executivo. É isso que vão fazer na reunião de julho deste órgão para que, no dia 15 de agosto, Dia do Município, possam distinguir aqueles que entendem que o devem ser.----

----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Sara Almeida (PS) no que diz respeito à Comunidade Intermunicipal, ao contrário de outras que se robusteceram e têm quarenta e mais funcionários, a CIMBSE tem cinco funcionários e dois secretários executivos, não contando com a brigada de sapadores que são quinze pessoas. Por exemplo, existe apenas uma técnica para trabalhar nos assuntos dos programas comunitários. É isso que estão a tentar inverter, pois há concursos a serem lançados, aos quais concorrem quinze



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

peças, no entanto, às provas compareceram apenas duas ou três. Significa isto que o território da nossa Comunidade, infelizmente, não transparece estar capacitado nas diversas áreas que são necessárias, desde a contratação pública ou até turismo. Uma das ambições da nossa comunidade é poder vir a ser uma agência de turismo - sem colocar em causa o Turismo do Centro – do território dos quinze Municípios, mas para isso são necessários técnicos.-----

Portanto, é nessa etapa que se encontram, ou seja, no lançamento de procedimentos concursais para contratação de trabalhadores nas áreas que a comunidade necessita.-----

Contudo, concorda com a Senhora Deputada numa coisa, isto é, a Comunidade Intermunicipal não soube até agora, porque não investiu nisso, promover-se. Quem não se dá a conhecer não é conhecido. A Comunidade, até agora, nunca apostou nisso e as pessoas podem equacionar-se quanto à sua existência e utilidade para as suas vidas e dos concelhos. Pois, excluindo aquela ação de entrega da carrinha à ULS, pouco as pessoas conhecem da sua atividade. Porém, a CIM está a trabalhar nesse sentido e, para isso, está a contratar pessoas, a lançar procedimentos concursais, a fazer candidaturas, apesar da carência de técnicos.-----

Prova dessa realização e da concertação envolvendo as diferentes coletividades culturais e recreativas do território é o Festival Cultural que estão a realizar e que versa sobre temas do território seja música, artesanato e efetuadas por grupos do território. São ações que rondam os 800.000,00 euros de investimento da Comunidade. Outra ação é a Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal que tem feito um trabalho fantástico ao longo do seu território.---

Relativamente ao que se passou na reunião do dia 12 de maio da Assembleia Intermunicipal, de facto os membros desta Assembleia, por maioria, votaram contra a proposta apresentada pelo Órgão Executivo. A Assembleia tomou essa decisão relativamente àquela dupla de secretários executivos. Todavia, não se encontra consignado que a Assembleia no dia ou no mês seguinte tenha que realizar uma sessão extraordinária para aprovar uma nova lista de secretários executivos. Aquilo que foi decidido no Conselho Executivo é que, para já, os membros deste Conselho reiteram a sua confiança nos dois secretários executivos que estão em funções e, portanto, no momento oportuno, submeterá à Assembleia a proposta relativamente a novos secretários executivos. Teve conhecimento que no dia dessa reunião, pela manhã, já andavam a alvitrar outros nomes para secretários executivos e ainda nem sequer tinha sido votada a lista proposta pelo executivo, que é o órgão que tem legitimidade para propor. Portanto, quando o Conselho Executivo decidir que é chegada a hora de apresentar propostas de pessoas que considera que são as adequadas para ocupar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

aquelas funções, não o deixará de fazer, porque é um direito que tem e um dever também.-----

Relativamente ao Mercado Municipal, é evidente que a requalificação não mudou muita coisa, a estrutura do edifício foi mantida, pois nunca disseram que iam construir um novo mercado, mas sim, que o iam requalificar e isso foi feito. Foi retirada a cobertura em amianto, passou a ter aquecimento e refrigeração. Certamente passou a ter melhor qualidade do que aquela que tinha.-----

Infelizmente, o espaço ainda não está todo ocupado, mas tem havido visitas ao mesmo. Ainda na semana passada se deslocaram àquele edifício cinco pessoas interessadas. É esse trabalho que tem sido feito e vão continuar a fazer, pois querem aquele espaço totalmente ocupado.-----

É também compromisso realizar eventos de animação no Mercado Municipal, porque há muita gente em Gouveia que ainda não foi a este espaço e estão a realizar eventos que levem lá as pessoas e ali façam as suas compras. É isso que vão fazer amanhã através da realização de um evento que envolve a confeção de peixe, vendido no Mercado de Gouveia, gratuitamente.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD), o Senhor Presidente associou-se às diferentes iniciativas que fez alusão. A referência que também fez à requalificação profunda do Estádio Municipal como uma prioridade necessária e urgente, é um objetivo. Agora, temporalmente, vamos ter que gerir e, neste caso, não é possível fazer este investimento este ano. Vamos consagrar valores para o ano e arrancar com a intervenção.-----

----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) que abordou o tema da descentralização e transferência de competências para as autarquias, este é um assunto que já foi por diversas vezes abordado, o qual começou mal, começou com excesso de voluntarismo e pouco realismo. Reconhecem a vontade da Senhora Ministra da Coesão e, sobretudo, do Senhor Secretário de Estado Carlos Miguel para tratarem este assunto de outra forma, ou seja, com menos voluntarismo, mas com mais realismo. Nesse sentido, já se realizou uma reunião na CIM com a presença de ambos. Em relação a este assunto não pode acontecer que as Câmaras, aquelas que aceitaram as competências, atualmente, estão literalmente a “gritar por socorro”. Outras não aceitaram, mas foram obrigadas a aceitar. É o caso do Município de Gouveia, nunca foi sua vontade assumi-las. E, quando ouvem Câmaras a dizer que só na educação têm dois, três ou quatro milhões de deficit, obviamente que é passar para as Câmaras Municipais algo de que o Estado se está a livrar. ----- Quando fala que a postura da Senhora Ministra e do Senhor Secretário de Estado é mais realista, foi porque perceberam certamente que esta diferença não pode existir e que o Governo tem que transferir para as Câmaras aquilo que efetivamente cubra aquilo que são os gastos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Foram criadas umas comissões de acompanhamento em que as Câmaras também estão presentes, mas as coisas depois não passam para o respetivo Ministério. Desse modo, o Senhor Secretário de Estado, Carlos Miguel, pediu para que sempre que haja algum problema lhe seja logo transmitido.-----

Por um lado, não só há um deficit entre aquilo que é o real e aquilo que é proposto pelo Estado para esta competência, como, por outro, até que o dinheiro seja transferido as Câmaras têm que pagar. Como é que vão fazer? Não pagam os ordenados? Ninguém quer isso. Mas quer crer que com estes duas pessoas vai haver mais realismo, porque esta descentralização só será eficaz se os municípios receberem para poderem suportar aquele encargo. De outra forma estão a financiar o Estado. O Estado livra-se de um encargo, passa-o para outra entidade e essa entidade tem que se aguentar. Não pode ser assim. O sistema, para ser justo, tem que ser equilibrado e que, pelo menos, cubra aquilo que é efetivamente a despesa.-----

Relativamente à questão do lítio, estão a aguardar o agendamento de uma reunião com o Senhor Ministro do Ambiente e querem saber da parte dele como é que as coisas vão evoluir.-----

No que concerne ao canil intermunicipal, encontra-se na fase final de obra. Houve algumas exigências do ICNF relativamente a uma ou outra alteração ou adaptação, agora segue-se a parte de aquisição do equipamento.-----

----- Concluindo, em relação à intervenção do Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) que referiu a questão da incubadora, a informação que tem da empresa é que há pessoas que estão a ser contratadas, algumas estrangeiras. Por exemplo, virá para Gouveia uma família brasileira, com duas crianças, que já pediram ajuda na colocação dos filhos na escola. Outras são nacionais que já estão a ser contratadas em Coimbra para arrancar com os trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Mota (PS) perguntando ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal se já havia recebido uma resposta ao requerimento que foi dirigido ao Senhor Presidente da Câmara relativamente à Zona Industrial das Corgas.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Assembleia dizendo que, que até ao momento, não recebeu qualquer resposta, embora de facto esse assunto tenha sido remetido.-----

----- Retomou a palavra o Senhor Deputado José Mota (PS), referindo relativamente à Carta Educativa do Concelho, este documento é extremamente importante. De acordo com aquilo que está previsto no Orçamento para 2022, pretende saber se a Câmara vai lançar o concurso para a sua execução, porque é importante a sua existência, caso contrário não existem argumentos suficientes para poderem fazer investimentos, sejam eles em Melo, sejam eles em Nabais ou onde quer que sejam.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Portanto, reitera a sua questão, vão colocá-la a concurso? Quando? Quando é que prevêem que esta Assembleia se possa pronunciar sobre ela? – Questionou o Senhor Deputado.-----

Para além disso, o plano de atividades e orçamento da CIM contempla também a elaboração de uma Carta Escolar. Deste modo, reitera a questão: como é que se vai articular a carta escolar municipal com a carta escolar da CIM.-----

No que diz respeito à eficiência energética não verificou no orçamento municipal uma verba de eficiência energética na casa dos 400.000,00 euros para as piscinas. Mas, essa verba está prevista no orçamento para 2022 da CIM para Gouveia. É pouco, mas é o que é. Pretendia saber se está prevista alguma retificação ao orçamento, pois temos apenas meio ano para executar este programa, a não ser que esteja pensada a prorrogação do prazo. Vão aceitar este montante de 400.000 euros e fazer as obras de eficiência energética nas piscinas ou não? Há vontade do Senhor Presidente da Câmara em alargar essa eficiência energética a outros equipamentos municipais como o caso do Teatro Cine, ou não? – Perguntou.-----

No que concerne aos perímetros urbanos, fez uma pergunta clara, a qual já tinha colocado em dezembro e não obteve resposta. Todos sabem que a maior parte dos incêndios vêm pela encosta da serra abaixo. Por exemplo, São Paio, está pensado algum perímetro de segurança para ser executado? No Farvão, em Gouveia, está previsto realizar este perímetro de segurança? – Perguntou. Uma coisa é certa, em caso de incêndio na serra, ele vem cá baixo! Passaram cinco anos! E os incêndios voltam outra vez se não forem capazes de inverter a situação. O caso das Aldeias é exatamente paradigmático e enquadra-se nas suas preocupações. – Concluiu.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo relativamente aos apoios às IPSS, vão estar atentos em Vila Franca da Serra, pese embora essa questão que o Senhor Presidente salientou, ou seja, “*o apoio na medida do possível*”. Vão aguardar porque também há outra medida que é a medida da igualdade entre instituições.-----

Relativamente à Urbanização Pollins, levar sete anos para promover uma reunião entre duas Juntas de Freguesia é obra! E espera que o Senhor Presidente da Câmara a acompanhe, de que o Senhor Presidente da Assembleia foi a convite, mas mesmo que não fosse a convite, devia promover uma reunião com os habitantes desta Urbanização.-----

No que diz respeito à descentralização, o Senhor Presidente da Câmara reconheceu que afinal até é boa, falta é o dinheiro! Afinal o Governo não faz tudo mal e, dirigindo-se à Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD), concorda, temos a Estratégia Local de Habitação de Gouveia, mas que é do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Governo. Afinal há um Secretário de Estado e uma Ministra que vão fazendo umas coisas boas.-----

Em jeito de conclusão, a Senhora Deputada não resistiu a fazer o seguinte comentário, porquanto hoje teve a confirmação, porque é que as secretárias da Mesa deixam o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) falar em último lugar: *“Projeção Senhor Deputado para a Assembleia da República. Vai ter sucesso. Já o estou a ver ao lado do Deputado Paulo Mota Pinto. Parabéns!”*---

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, respondendo ao Senhor Deputado José Mota (PS), informou que a Carta Educativa vai ser colocada a concurso, em articulação com a Carta Educativa da CIM, uma vez que tem que que haver consonância.-----

No que diz respeito à eficiência energética, a Câmara não teve nenhuma candidatura aprovada. No entanto, dado todo o tempo que decorreu, a Câmara entendeu não estar à espera e ir avançando com a realização de intervenções no montante de 100.000 euros.-----

Quanto à questão dos perímetros de segurança, naquele momento, não estava em condições de o informar cabalmente, terá toda a disponibilidade de, juntamente com os técnicos, posteriormente, esclarecer o Senhor Deputado.-----

Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), no que diz respeito às IPSS já respondeu anteriormente. É claro que se uma IPSS solicitar 100.000 euros de apoio, o Município terá que responder negativamente. Se solicitarem valores razoáveis como 10.000 euros ou 20.000 euros, valores razoáveis, reafirma, obviamente que, dentro das possibilidades, apoiaremos. Sempre foi assim e sempre assim será, pelo menos, da parte da Câmara e não fazem discriminações.-----

Relativamente à descentralização, ninguém alegou que a descentralização é má, aquilo que disse é que houve excesso de voluntarismo, aliás, até já foi reconhecido pelos próprios Presidentes de Câmara do PS e, não só, a própria ANMP reconhece que faltou realismo. O realismo está precisamente na forma e no modo como se financia, pois foi prometido um fundo de financiamento para a descentralização e, até hoje, não foi posto em prática. Portanto, é uma questão que a Senhora Deputada pode colocar aos Senhores Deputados do PS na Assembleia da República. São essas questões que têm que ser respondidas, para que não atirem para cima das autarquias aquilo que o Estado se livra e as Câmaras paguem, sem terem fontes de financiamento que cubram essas despesas.-----

Na educação, aquilo que está previsto em termos de descentralização, é aquilo que alguns Presidentes de Câmara passaram a designar, ou seja, passaram a ser os tarefeiros. Aquilo que pretendem é acertar com o Governo uma efetiva



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

decentralização de competências nesta área que lhes seja possível ter mais e maior intervenção nas escolas.-----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

----- 1) **Senhora D. Emília Paiva Teixeira, residente no Bairro de São Lázaro, em Gouveia:-** Dirigiu-se a esta sessão da Assembleia Municipal para dar expor o seguinte:-----

“Sou moradora no Lote 28, do Bairro de São Lázaro. Há doze anos atrás dirigi-me à Camara Municipal, era então Presidente o Dr. Álvaro Amaro, para pedir ajuda no sentido de ser construída uma rampa de acesso a este Lote, uma vez que o meu marido, já falecido, sofria de doença de Parkinson e com os onze degraus que a entrada do prédio tem, era-me de todo impossível retirar o meu marido de casa, a não ser com a ajuda dos bombeiros.-----

Entretanto, dirigiu-se ao local o Sr. Carlos, Topógrafo da Autarquia, que andou a fazer as medições e penso que o projeto foi entregue na Câmara. Na altura, em que este prédio foi construído, o mesmo ficou “enterrado” ao fazerem posteriormente aquele jardim em frente, cujo projeto foi feito pelo Sr. Arq.º Vicente.-----

Até hoje nada foi feito em relação a esse seu pedido de construção de uma rampa de acesso.-----

Deste modo, expresso a minha indignação pelo facto de agora, com a recente obra de requalificação do Bairro de São Lázaro, o lote 28 ficou excluído dessa requalificação, nada foi feito em relação às escadas de acesso a este Lote. E, infelizmente, os atuais moradores já não são novos, quando compraram os apartamentos há trinta e oito anos eram novos, no entanto, uns já faleceram, outros já foram para os lares e os que lá se encontram já têm uma certa idade.

Assim, considera que também devia ter sido construída uma rampa de acesso, tal como foi construída no prédio onde está instalada a Soniluz e uma outra junto ao ONE Bar. Lamentavelmente, o Lote 28 foi excluído, pelo que pretendia saber a razão dessa exclusão, considerando ter direito a reclamar.-----

Para concluir, dizer ainda, que me dirigi várias vezes à Câmara para falar com os técnicos e nenhum a atendeu, a não ser o Sr. Eng.º Vitor Souto que lhe resolveu um outro assunto e foi-lhe agradecer, mas mais nenhum técnico me quis atender. -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara lamentando o facto das coisas não terem sido feitas no devido tempo. Disse não ter conhecimento da situação, sendo que, naquele momento, não estava em condições de lhe dar uma explicação porque é que nesta intervenção a rampa de acesso não foi contemplada. Assim, assumiu o compromisso com a munícipe, e com os restantes moradores do prédio de, no dia seguinte, juntamente com os técnicos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

se dirigirem ao local para analisarem a situação e se houver uma solução ela será concretizada.-----

----- Usou novamente da palavra a D. Emília Teixeira agradecendo a disponibilidade da Câmara em tentar resolver a situação da melhor maneira, sendo que não é seu propósito que se destrua o jardim, a solução poderá passar pela utilização dos onze degraus que se seguem à entrada do prédio.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente da Câmara para dizer que irá ser analisada qual a melhor forma de o fazer e dentro desse sentido será feito.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa registando em Ata uma recomendação de que o Senhor Presidente se comprometeu a analisar o assunto e que brevemente se tenha uma resposta para este problema, caso seja tecnicamente exequível.-----

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

PONTO 1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2022

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos tendo solicitado que a sua apresentação fosse feita pela Senhora Vereadora Cláudia Martins.-----

----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins propondo a 3.ª Revisão Orçamental. Esta Revisão prende-se não só pela inclusão de duas novas rubricas orçamentais, devido a duas novas candidaturas efectuadas, mas também pela prorrogação temporal de algumas obras, aproveitando para efetuar o reforço em algumas rubricas.-----
Foi devidamente enviada a fundamentação da proposta para os Senhores Deputados perceberem melhor o quadro-resumo apresentado. Contudo, passou a esclarecer:-----

Quanto às novas rubricas incluídas em orçamento passou a citá-las:-----
A primeira diz respeito à requalificação do Teatro Cine. Foi efetuada uma candidatura no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro 2020. Devido à boa execução do PEDU (Plano estratégico de Desenvolvimento Urbano), o Município de Gouveia foi contemplado com um reforço de mais uma candidatura com teto máximo no valor de 372.019,00€, com uma comparticipando de aproximadamente 50,00%. Depois da análise efetuada a esta possível candidatura, a Requalificação do Teatro Cine enquadrava-se perfeitamente e se esta for aprovada, o valor de comparticipação rondará os 186.000,00€, ficando o restante a cargo da autarquia. Dos 200.000,00 euros previstos inicialmente em orçamento, 160.000,00 euros serão utilizados este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ano, transferindo 40.000,00 euros para o ano de 2023, uma vez que as obras ainda não iniciaram.-----

A segunda candidatura diz respeito aos Bairros Comerciais Digitais, trata-se de uma candidatura no âmbito do PRR. O valor total da mesma ronda um milhão e meio de euros, financiada a 100%, e executada num período máximo de 3 anos, investimento plurianual refletido nas GOP's e no anexo referente ao mapa da Receita. O valor de 50.000€ refletido no quadro-resumo, refere-se a uma estimativa de custos, para dar início ao lançamento dos procedimentos necessários para execução da candidatura no corrente ano.-----

Devido ao atraso no início de algumas obras, efetuamos uma reprogramação temporal da execução das mesmas, transferindo valores para o próximo ano, algo que não estava previsto aquando da elaboração do orçamento.-----

Além do Teatro Cine que já falamos, temos também a Rede Ambiental – CIMBSE e a requalificação da Vila Josephine, 40.000,00 euros, 206.000,00 euros e 42.500,00 euros respetivamente. Uma vez que estamos a meio do ano civil e, de certo que os valores em rubrica na sua totalidade não serão gastos este ano, transferimos os valores indicados para o ano de 2023.-----

Reforçámos algumas rubricas tais como:-----

Estudos e projetos diversos, devido à necessidade de contratação de serviços externos, para dar seguimento a alguns programas referentes à habitação, tais como, os projectos no âmbito do 1.º Direito e outros que o Município possa a vir candidatar-se, como por exemplo na área do arrendamento acessível;-----

Caminho do Jancão – devido à escalada de preços foi necessário reforçar o valor desta obra;-----

Arruamentos e Vias Rodoviárias – reforço de 85.800,00 euros para colmatar as despesas que poderão vir a ser apresentadas até ao final do corrente ano;-----

Sinalização Horizontal – para satisfazer os pedidos de colocação de lombas de várias freguesias do concelho;-----

Abrigos p/ passageiros – para substituição de mais uma paragem junto do Centro Republicano uma vez que se encontra bastante danificada e não estava previsto inicialmente.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) referindo o seguinte:-----

“A abertura de (novas) rubricas implica como é óbvio uma revisão orçamental, mas não é isso que está aqui em causa. O que deve ser questionado são as sucessivas alterações orçamentais mediante o retirar de verbas de várias rubricas, uma vez que esta prática é reveladora de um padrão: significa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

simplesmente um adiamento sucessivo, ano após ano, de muitos investimentos, significa o arrastar dos projetos, o adiar da concretização das obras.-----

É o que se passa, por exemplo, com a Rede ambiental ... com um valor inicial de 560 mil euros, sendo agora retirados 205 mil ... prevê-se, portanto, um adiamento da obra para o próximo ou próximos anos. Ou com a requalificação do Teatro cine ou da já aqui referida Villa Josephine – este foi um projeto anunciado em 2017 (este anúncio também foi em 2017, senhor deputado Ricardo, como referiu a propósito de um outro anúncio) – e estamos em 2022 (já vamos a caminho dos 6 anos desde que surgiu a ideia e vão passar pelo menos 7, senão mais, sem que a obra – importante – esteja feita).-----

Bem, e este adiar pode significar custos agravados. E significa muitas promessas e muitos anúncios, mas que depois se arrastam ou se esfumam. Muita parra e pouca uva. E vou citá-lo, senhor Presidente, por um lado, parece haver por vezes “um excesso de voluntarismo e pouco realismo”, e por outro, acho que falta aqui claramente determinação e uma mão firme sua, Senhor Presidente, que não está a revelar ter. E isto está na sua mão (outros assuntos não, não está na sua nem nas nossas mãos, como o gravíssimo problema da saúde que é transversal sobretudo aos territórios mais interiores ... e deixe-me dizer-lhe que concordo consigo – numa coisa – quando diz que não deve ser um assunto partidarizado, mas, como viu, quem aqui procurou partidarizar e retirar um aproveitamento político foi a bancada do PSD, desde logo através do seu líder, quando o problema é muito complexo e com um histórico longo – mais do que apontar o dedo é preciso encontrar soluções.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia referindo-se ao Caminho de Jancão, referindo que é bom sinal quando se reforça uma rubrica com a alegação de que se trata de fazer face à “escalada de preços” que se tem vindo a verificar nas vendas de bens, serviços e empreitadas; sendo necessário aumentar o provisionamento desse investimento, isso cria-nos a esperança de que “desta vez sim”. Desde 2018 que, quer o Caminho de Jancão, quer o Caminho do Azeveiro aparecem nos orçamentos municipais e se agora há necessidade de reforço, devido à tal escalada de preços, passando de 135.000,00 euros para 200.000,00 euros, portanto, um aumento de 65.000,00 euros, perguntou se o Senhor Presidente ainda prevê com esta verba, para além do Caminho de Jancão, contemplar também o Caminho de Santo António, uma ação que de todo não era prioritária, mas que essa informação foi transmitida pelo Senhor Presidente da Câmara, quando neste órgão por diversas ocasiões falaram sobre a necessidade de reabilitação, reconversão e pavimentação do Caminho de Jancão, tendo o Senhor Presidente da Câmara assegurado que com o valor inicialmente previsto no Orçamento conseguir-se-ia fazer as intervenções necessárias nos dois caminhos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Assim, perguntou qual a sua extensão, pois não conhece o projeto, nem orçamento daquilo que vai ser esta intervenção, daí perguntar se é só o caminho de Jancão, se inclui também o caminho de Santo António, que no fundo até é um caminho mais pedonal, se é só até ao limite da extensão de Jancão, isto é, freguesia de Gouveia ou, como seria desejável, como já aqui defendeu, isto deveria ser levado, mais longe, passando pela zona da Cardosa, em território de Vinhó, até à estrada municipal.-----

Aproveitou para recordar que o Caminho do Azeveiro continua em Orçamento apenas com um euro, portanto para manter a rubrica aberta e é um caminho tão importante, em termos do serviço que presta a quem lá vive e a quem lá trabalha, como o Caminho de Jancão.-----

No que diz respeito à rubrica de “viadutos, arruamentos e obras complementares”, que agora é reforçada com 150.000,00 euros, acrescendo a uma verba inicialmente prevista de 2.444.000,00 euros, acha perfeitamente inusitado, pois também no universo das freguesias esta rubrica orçamental faz parte da sua arquitetura orçamental e, normalmente, até se diz por brincadeira que se trata da rubrica para cobrir a “feitura de biscates”, uma ou outra obra que não pode ser prevista no orçamento nem no plano de atividades, surge um contratempo em que é necessário reparar um buraco ou fazer uma pequena intervenção, então é por aí que se faz o investimento. Um buraco, uma pequena reparação “viadutos, arruamentos e obras complementares”, para nós é isto. E logo na altura em que discutiram o orçamento teve a oportunidade de referir que considerava uma verba perfeitamente exorbitante de 2.444.000,00 euros, agora com um reforço de 150.000,00 euros, questiona a que se destina este reforço numa rubrica que, no seu entendimento, deve ser meramente residual.-----

Da mesma forma, no capítulo das receitas, já entenderam que a Requalificação do Teatro Cine e a candidatura aos Bairros Comerciais Digitais não estavam previstas inicialmente daí a necessidade de abrir estas duas novas rubricas. Mas continua a pensar que nas “Outras Receitas”, com a classificação 130199, devem ser, também, consideradas como algo como meramente residual ou supletivo, apenas para acautelar uma ou outra entrada de receita de pouco valor, perfeitamente imprevisível e minimalista. Por isso, também acha estranho que em “Outras” apareça um valor tão exorbitante de valor superior a um milhão de euros.-----

Finalizou a sua intervenção, reiterando o que disse sobre o Caminho do Jancão e Caminho do Azeveiro, ficando a aguardar mais desenvolvimentos, esperando que o de Jancão arranque o mais rápido possível, gostando de vir a poder conhecer pormenores do projecto e do próprio orçamento.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente respondendo ao Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) em relação às sucessivas retiradas de verbas de umas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

rubricas para outras, é aquilo que é permitido fazer e fazem-no a cada momento, em virtude, desde logo, das alterações que estão a sofrer, por exemplo, o gás para as piscinas cobertas aumentou 40%. Essa rubrica tem que ser reforçada. Cabe à Câmara fazer essa gestão e essa alteração de acordo com aquilo que, em cada momento, face a cada uma das circunstâncias, é necessário. É isso que estão a fazer mantendo aquilo que são os seus programas de atuação e de apoio aos gouveenses, aos comerciantes, como o pagamento das rendas, tudo isso se mantem e é importante pois, caso contrário, muitas das lojas não estariam abertas. Estas alterações são precisas internamente de acordo com aquilo que for efetivamente necessário e assim será feito e será feito sempre que for necessário para realizarem os projetos e com as intervenções que entenderem que é para efetuar e que, ao contrário daquilo que o Senhor Deputado referiu, são de acordo com um programa eleitoral que apresentaram e que foi o mais votado.-----

Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, informou que o reforço na rubrica do Caminho do Jancão prende-se com o facto de pretenderem arrancar com a obra para ligar à estrada municipal de Vinhó. Esse é o pior troço por causa da água e que, sucessivamente, vai bater com terras e com outros materiais que são arrastados até àquela estrada municipal.-----

----- Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins respondendo ao Senhor Presidente de Junta relativamente à rubrica “Outras”, esta informação já foi prestada aquando da discussão do orçamento pelo nosso consultor Dr. Pedro Patrício, e destina-se a candidaturas que possam surgir, e que o Município possa vir a candidatar-se. Por esse facto foi retirado o valor referente a estas duas candidaturas ao valor que aqui está refletido. O valor este ano destas duas candidaturas rondará os 130.000,00 euros e foi retirado esse mesmo valor da rubrica mencionada. Como já foi explicado anteriormente, o valor existente nesta rubrica é a contrapartida que tem que existir em orçamento de forma que, se surgirem estas ou outras candidaturas, que possivelmente surgirão até ao final do ano, tem que haver uma rubrica orçamental que possa contrabalançar a entrada da receita e a saída da despesa, e esta rubrica “outras” é exatamente para fazer face a tudo isso.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a **“PROPOSTA DE 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2022”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e quatro (24) votos a favor** por parte da Bancada Parlamentar do PPD/PSD e **treze (13) abstenções** por parte da Bancada Parlamentar do PS, nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PONTO 2. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM PARA A GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE TAZEM

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se trata da continuidade de uma prática que tem existido com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem para a gestão do Centro Cultural no âmbito do princípio de proximidade e que agora, decorrido este período mais grave da pandemia, a Junta de Freguesia pretende voltar a assumir a sua gestão.-----

Há a possibilidade da Junta de Freguesia poder efetuar determinadas candidaturas para a realização de investimentos no edifício que, apesar de ser propriedade da Câmara, mas estando sob a gestão da Junta de Freguesia, esta fica com a legitimidade para fazer essas candidaturas. É, neste âmbito, que este contrato interadministrativo foi efetuado em articulação com a Junta de Freguesia, pelo que se coloca à consideração do órgão deliberativo.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cesarina Maurício (PS) referindo que, em relação a este ponto, pela sua leitura, em primeiro lugar, lembrou-lhes que vamos voltar novamente à normalidade, pré-pandemia, porque não se recorda nos anos da pandemia da celebração deste contrato interadministrativo com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem.-----

Anunciou que a bancada do PS iria votar favoravelmente, contudo, chamaram a atenção para os seguintes aspetos: o documento menciona que a negociação/celebração destes contratos obedece aos princípios da igualdade, não discriminação, da continuidade do serviço público, etc.-----

É exatamente por esta questão da igualdade que se deve pensar noutras Juntas de Freguesia que têm outros equipamentos, mas que são seus, por um lado e, por outro lado, pensar também nas Juntas de Freguesia que não os têm. E, por esse motivo, chamou a atenção ao executivo que é necessário olhar para essas Juntas de Freguesia e ter em atenção a sua devida compensação.-----

Depois, pensa que estarão todos de acordo em nome daquilo que se chama a coesão entre Freguesias do mesmo Concelho, pois, às vezes, a coesão não é só do Estado que somos todos nós para os Municípios. É entre Municípios.-----

Pensa que estarão com certeza todos de acordo que, por uma questão de transparência, o executivo deve dar conta daquilo que for a execução deste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

contrato que, inclusivamente e até está previsto no Regulamento, a apresentação do relatório relativamente ao que foi o desenvolvimento deste contrato.-----

Há de facto uma questão nova, e ainda bem para Vila Nova de Tazem, que é a possibilidade de efetuação de candidaturas a fundos comunitários. E, a este propósito, chamou a atenção que este é um ponto sensível em que as Juntas de Freguesia precisam de apoio, de apoio técnico e informacional por parte da Câmara Municipal para conhecimento de candidaturas e como as devem fazer nas suas Juntas de Freguesia a diferentes níveis quando essas candidaturas surgem das diferentes entidades.-----

----- Não se verificando mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a **PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE TAZEM PARA A GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE VILA NOVA DE TAZEM E RESPETIVOS ANEXOS**, tendo sido os documentos aprovados, por unanimidade, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 120.º conjugado com o artigo 131.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Gouveia e da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó e o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) não participaram na votação deste ponto, uma vez que, no momento da votação, não se encontravam presentes na sala.-----

PONTO 3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO DA SERRA PARA A GESTÃO DA PISCINA DE ARCOZELO DA SERRA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, com esta proposta de celebração de contrato interadministrativo, pretende retomar-se uma prática que já existia antes da pandemia e que resulta da vontade da Junta de Freguesia de Arcozele da Serra em voltar a disponibilizar este equipamento aos seus utentes.-----

De seguida, solicitou ao Senhor Presidente da Mesa o uso da palavra pelo Senhor Vereador José Nuno Santos para prestar mais algum esclarecimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos acrescentado que a Câmara Municipal está a propor estes dois contratos interadministrativos de transferências de competências relativamente a dois equipamentos - um cultural e desportivo e outro apenas desportivo - que são propriedade do Município de Gouveia, mas que se situam em freguesias rurais. Nos dois casos, a responsabilidade da gestão desses equipamentos está a ser transferida para as Juntas de Freguesia onde os mesmos se localizam.-----

Continuou dizendo que a opção de construir estes dois equipamentos, nestas freguesias, foi de outros executivos e, como tal, esse não pode ser o objeto da discussão. -----

Acha que, nesse sentido, as questões da igualdade suscitadas pela Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) não se colocam, porque estão a tratar de forma igual aquilo que é igual. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cesarina Maurício (PS) percebendo que, no ponto anterior, estava um equipamento da área da cultura e, neste ponto, um equipamento na área do lazer que faz lembrar férias, que faz lembrar o verão. Pensa que a bancada do PS foi clara relativamente à igualdade, ainda bem que estas Juntas de Freguesia têm estes equipamentos. Aquilo que reafirmam, porque os argumentos são os mesmos, é que há Juntas de Freguesia no concelho que não têm esses equipamentos, ou se têm, são geridos financeiramente por elas, pelo que é um encargo para essas Juntas. Contudo, ainda bem que houve executivos que fizeram estes equipamentos nestas Freguesias.-----

Como os argumentos são os mesmos, o sentido de voto da bancada do PS é favorável e farão com certeza uma visita quer ao Centro Cultural de Vila Nova de Tazem, quer às piscinas de Arcozelo. E, já que estão a falar de água e de espaços de lazer, lembrou que poderiam ter outros equipamentos deste género, lembrando a praia fluvial de Ponte Nova, em Vila Franca da Serra.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A JUNTA DE FREGUESIA DE ARCOZELO DA SERRA PARA A GESTÃO DA PISCINA DE ARCOZELO DA SERRA E RESPETIVOS ANEXOS**, tendo sido os documentos aprovados, por unanimidade, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 120.º conjugado com o artigo 131.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, não participou na votação deste ponto, uma vez que, no momento da votação, não se encontrava presente na sala.-----

PONTO 4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA MOÇÃO “A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DOS IC’S (ITINERÁRIOS COMPLEMENTARES) 6 E 7”

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) na qualidade de representante da bancada do PPD/PSD a apresentar este ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) procedendo à leitura da Moção que a seguir se reproduz:-----

“MOÇÃO

A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DOS IC’S (itinerários complementares) 6 e 7

A construção dos IC’S 6 e 7, ainda que faseada e temporalmente calendarizada, tem sido uma promessa recorrente de vários Governos.-----

Com exceção do executivo que exerceu funções entre 2011 e 2015 e que foi consabidamente condicionado pela Troika, todos os demais das últimas quase duas décadas, assumiram ser sua intenção avançar com essas vias.-----

Apenas a título de exemplo, o Ministro Pedro Marques, em 6/1/2017, na assinatura do contrato de adjudicação da empreitada de requalificação da EN 17, prometeu ‘avançar no “imediato” com todos os projetos necessários à execução do IC6, comprometendo-se a fazer “já o que pode ser feito” que é o lançamento do projeto de execução e estudo de impacto ambiental do IC6, de modo a criar condições de financiamento desta obra junto de Bruxelas’.-----

*Contradições à parte, já o seu antecessor António Mendonça, de outro governo socialista, tinha assegurado em outubro de 2010 sobre o IC6 “que o processo estava concluído, que os concursos podiam ser lançados e que o Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território havia emitido declarações de impacto ambiental favoráveis para o IC6. Com a conclusão do processo, o Ministério das Obras Públicas e Comunicações **pode lançar o concurso para estas obras, mas que os processos estão em análise, não adiantando qualquer data para o avanço dos concursos**”.-----*

O tempo foi passando e a execução destas estradas também. O Portugal 2020 não foi aproveitado para as financiar, o PRR (plano de recuperação e resiliência desenhado pelo atual Ministro da Economia) idem, e receia-se que o Portugal 2030 também passe ao lado destes projetos por inação ou por opção governativa.-----

O atual Governo tem uma maioria absoluta no Parlamento, vai exercer o seu mandato numa ímpar estabilidade política e tem tudo nas mãos para apostar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

nestes investimentos, ainda que com afetação exclusiva de verbas do Orçamento de Estado.-----

Se é certo que o IC6 tem plenas condições para ser continuado até ao Nó de Folhadosa, em Seia, com a conclusão desde o local em que foi interrompido, já o IC7, que liga esse nó a Celorico da Beira reclama uma decisão mais trabalhada, mas nem por isso injusta, caprichosa ou desnecessária. Na verdade, a E.N. 17, entre Coimbra e Celorico da Beira, é uma estrada construída em 1941.-----

Apesar das sucessivas beneficiações que sofreu, esta via demonstrou, ao longo dos tempos, não ser capaz de servir as finalidades para que foi desenhada.-----

Com um traçado demasiado sinuoso, atravessando diversas localidades e com um trânsito significativo (o último estudo apontava para uma média de 2970 veículos dia, sendo 8% pesados) esta estrada tornou-se não só perigosa, como incapaz de escoar o tráfego existente no eixo Coimbra – Vilar Formoso.-----

Talvez por isso, se tenha decidido há mais de 12 anos construir uma via alternativa, hoje designada por IC6, que se inicia no IP3, zona de Penacova, e foi projetada para terminar em Celorico da Beira, já em traçado do IC7, no nó da A25.-----

Este traçado do IC7 (Seia-Celorico da Beira, atual E.N. 17) nunca chegou a iniciar-se.-----

O traçado do IC6 iniciou-se, mas não se concluiu, tendo sido interrompido no meio de uma florestana zona de Candosa, nos limites dos concelhos de Tábua e Oliveira do Hospital. -----

Nesse ponto, o trânsito volta a fluir pela E.N. 17, que até Celorico da Beira está sobrecarregadíssima de trânsito rodoviário, designadamente de pesados, que tornam penosa a circulação de pessoas e bens e degradam o pavimento para um estado similar às estradas do terceiro mundo. -----

É por essa via que são escoados para Espanha e para a Europa todas as mercadorias produzidas na zona centro do país, especialmente nas unidades industriais dos concelhos de Coimbra, Lousã, Miranda do Corvo, Arganil, Tábua, Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia, Celorico da Beira e Fornos de Algodres. -----

Estes concelhos, que estão servidos por empresas de forte vocação exportadora, não só sofrem as limitações e as dificuldades inerentes à sua localização no interior do país, como se confrontam com o estrangulamento no transporte dos seus produtos, fator que coloca em causa a sua própria sobrevivência ou obriga à sua deslocalização, até por não terem alternativas rodoviárias e ferroviárias na zona. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Urge, pois, que o IC6 seja continuado até Seia, num troço de apenas cerca de 29 kms e que aí se inicie o IC7 até Celorico da Beira, num troço de cerca de 37 Kms, passando e servindo os concelhos de Seia, Gouveia e Celorico da Beira.

Todos os Municípios envolvidos (Tábua, Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia, Celorico da Beira etambém Fornos de Algodres) estão consensualizados sobre a necessidade absoluta da construção desta via. -----

Em termos de projeto, e a avaliar pelas declarações acima transcritas de um Ministro do Partido do Governo, estarão executados os estudos prévios destes troços (pelo menos do IC6) desde 2010, num trabalho técnico que terá sido moroso e dispendioso e que certamente incluiu a emissão das respetivas declarações de impacte ambiental. -----

Por razões incompreensíveis, e numa lógica que castiga severamente as preocupações de coesão territorial, o grupo de trabalho para as Infraestruturas de Valor Acrescentado (IEVA) não elegeu estas obras como projetos prioritários, não obstante constarem do Plano Rodoviário Nacional.

Decreto-lei n.º 222/98 de 17 de julho e Lei n.º 98/99 de 26 de Junho, na Lista II rede complementar (itinerários complementares). -----

Todavia, a opção política pela execução destes investimentos rodoviários compete exclusivamente ao Governo, que mesmo num quadro – que parece ser patológico em Portugal - de dificuldades financeiras e orçamentais, pode e deve priorizar as suas estratégias e opções, as necessidades de equilíbrio regional e a lógica de solidariedade nacional no tratamento equitativo do território. -----

Por assim ser, o Grupo parlamentar do PSD na Assembleia Municipal de Gouveia vem apresentar, para votação, esta moção, com vista a sensibilizar o Governo a concluir o IC6, entre Candosa (concelho de Tábua, distrito de Coimbra) e Seia (distrito da Guarda) e a executar o IC7, entre Seia, Gouveia e Celorico da Beira, em substituição da atual E.N. 17, dado o seu caráter decisivo para todos os concelhos da corda das Serras do Açor e da Estrela, cujo índice industrial e vocação exportadora aconselha a que tais obras sejam priorizadas eefectivadas. -----

O Grupo Parlamentar do PPD/PSD na AM de Gouveia” -----

Concluiu, dizendo que a ideia de apresentação desta Moção, acima de tudo, tem por base relembrar ao Governo das nossas necessidades e não é a bancada do PSD é toda a Assembleia, independentemente dos partidos que aqui representam. Considera que é importante recordar que há promessas e que é para o bem do desenvolvimento do nosso território, das nossas empresas e, acima de tudo do turismo que este concelho precisa que venha para cá. -----

Rematou dizendo que a presente Moção, uma vez aprovada, deve ser enviada ao Senhor Primeiro Ministro, ao Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ao Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, aos líderes dos grupos parlamentares na Assembleia da República e para os deputados eleitos pelo círculos eleitorais da Guarda e de Coimbra e para as Câmaras Municipais envolvidas.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) recorrendo ao Jornal Notícias de Gouveia, mais propriamente à edição de 20 de outubro de 1989 - numa altura em que o jornal não tinha grande simpatia pelo Partido Socialista, bem pelo contrário – verifica nessa edição que o então Primeiro Ministro Cavaco Silva visitou Gouveia e anunciou a melhoria da estrada Gouveia/Mangualde, na altura denominada “via rápida”. Quer com isto dizer que as promessas não têm só um lado, têm vários lados. Manifestou a sua concordância com a Senhora Deputada, mas, ainda assim, este tema é demasiado importante. Assim, em nome da bancada do PS, procedeu à leitura da seguinte declaração:-----

“O Plano Rodoviário Nacional data de 1945 e, 40 anos depois, em 1985, seria profundamente revisto pelo Decreto-Lei nº 380/85, que veio criar as chamadas Rede Nacional Fundamental e Rede Nacional Complementar, respetivamente, os Itinerários Principais, IP’s, e os Itinerários Complementares, os ICs.----- Existem ainda outras estradas, nacionais e regionais, que asseguram a ligação entre a rede fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas infra distrital.-----

*Este Decreto-Lei do PRN do Portugal Democrático definiu para a nossa região, digamos para o Distrito da Guarda, o **IP5** – Aveiro – Viseu – Guarda – Vilar Formoso, e vários ICs, casos do:-----*

***IC6** – Santa Comba Dão (IP3) – Venda de Galizes - Seia - Gouveia – Celorico da Beira;-----*

***IC7** – Coimbra – Raiva – Penacova – Oliveira do Hospital/Vendas de Galizes – Covilhã; -----*

***IC12** – Viseu – SEIA – Covilhã.-----*

*A rede complementar regional incluía ainda outras estradas, casos da **EN 17**, de Coimbra à Catraia dos Poços – Arganil, a **EN 232** Gouveia – Manteigas – Belmonte, a **EN 338** Lagoa Comprida – Penhas Douradas – Manteigas.-----*

Por aqui se vê que foram sempre 3 os ICs da Serra da Estrela, independentemente das alterações subsequentes, introduzidas por revisão legislativa que reviu a numeração desses ICs, inicialmente IC6, IC7 e IC12.-----

Os interesses próprios dos Concelhos servidos iriam levar a uma falta de unidade regional e ao arrastar das decisões.-----

Nada mais agrada ao Terreiro do Paço que a falta de unidade regional.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“Entendam-se lá e depois decide-se”.-----
A constituição das CIM foi o último “pau” na engrenagem.-----
OS ICs repartem-se por várias CIM, as quais terão perspectivas diferentes das prioridades a conceder à sua construção.-----
Falemos na perspectiva de Gouveia e dos seus interesses próprios sociais, económicos e turismo.-----
Que benefícios colhemos do IC6 que fundamentalmente liga Coimbra à Covilhã pelo sul do maciço da Serra da Estrela?-----
Leva-nos a Coimbra, mas retira-nos movimento, a nós e a Seia.-----
E o IC12, agora chamado de IC37, Viseu-Seia-Covilhã (não sei bem por onde, no percurso Seia/Covilhã), e como falar de túneis é tabu no Concelho vizinho, mas também porque não há vontade política e unidade decisória na nossa CIM, acabam os traçados do IC6 e IC37 por seguirem à vista um do outro, beneficiando o sul da sub-região, em prejuízo objetivo da vertente norte da Serra, onde fica Gouveia.-----
Quanto ao atual IC7, pelos vistos ainda não se sabe bem onde começa e onde termina.-----
Será que começa no nó da Folhadosa – Seia no IC 6? E vai terminar no nó de Fornos de Algodres na A25?-----
Essa é, aliás, a solução que aponta o estudo de impacte ambiental que conhecemos. Nunca se indica o nó de Celorico da Beira como amarração do IC7 à A25.-----
Senhor Presidente,-----
Senhoras e Senhores Deputados Municipais,-----
Não vamos politizar e muito menos partidizar a questão dos ICs da Serra da Estrela.-----
Até nos apetecia imitar os nossos compadres Alentejanos quando há várias décadas, escreveram em letras garrafais nos muros dos estaleiros do Alqueva, mais uma vez com a obra parada e adiada “CONSTRUAM-ME, PORRA!”-----
Votaremos a favor de reivindicações razoáveis e justas que tenham como objetivo o desenvolvimento do Concelho de Gouveia.-----
Mas que nesta moção do PSD há muita ideia baralhada que exige reestudo da lição, parece-me evidente.-----
Para não exagerar e por natural respeito ao trabalho dos signatários, referimos apenas: omissão, confusão, exagero, contradição e ingenuidade na sua formulação.-----
OMISSÃO *ao nunca referirem o IC12, atual IC37, elemento chave para a posição política e prioridades de Seia. Não se fala dos ICs da Serra da Estrela e esquece-se um deles.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

CONFUSÃO, porque o IC6 sempre esteve previsto no PRN desde 1985, só que com outro traçado. O IC6 era então o atual IC7, nada mais do que isso, e nesse tempo amarrava na A25 em Celorico da Beira;-----

EXAGERO na formulação de uma reivindicação só prejudica a proposta. Fazer da EN17 a principal via de escoamento da produção industrial de Coimbra, Lousã, Miranda, é defender o indefensável. Aliás, a própria moção acaba por dar na justificação. Dos 3000 veículos que utilizam a EN17, só 8% são pesados. A EN17 não é para aqui chamada. A nossa prioridade é o IC7 e os outros 2 ICs.-----

CONTRADIÇÃO no conhecimento superficial dos projetos e estudos de impacte ambiental. O IC6 no nó da Folhadosa deriva para a Covilhã. A partir daí começa o IC7 e será já no IC7 que fica o nó de Seia de ligação a esse IC.----
Dizer que urge que o IC6 seja continuado até Seia e noutra página afirmar que é o IC7 Que liga o nó da Folhadosa a Celorico da Beira, é dar razão a quem pensa que ninguém pode defender o que desconhece na verdade.-----
Já agora, e se a amarração do IC7 à A25 fosse mesmo no nó de Fornos e não Celorico?-----

Temos de nos organizar e estudar mais os projetos, não concordam?-----

INGENUIDADE sim, santa ingenuidade.-----

Parece que aterraram agora na Serra da Estrela.-----

Com que então acreditam que há consenso na prioridade de conceder a cada IC na sua construção?-----

Experimentem só a confrontar IC7 – IC37 e já vemos onde está a unidade regional.-----

Uma reivindicação justa que merece da nossa parte toda a solidariedade e empenho na sua concretização, contudo, a forma como a atual moção se encontra redigida não responde ao que verdadeiramente precisamos.-----

Porque se trata de um dossier da mais elevada importância para o desenvolvimento dos nossos territórios, em que a unidade infra e supraconcelhia é absolutamente fundamental, entendemos solicitar à Mesa a interrupção dos trabalhos para que a Assembleia possa encontrar um texto consensual e, acima de tudo, consequente.-----

Não será pela mão do PS que o Concelho de Gouveia apresentará uma imagem de divisão em assuntos estruturais para o seu desenvolvimento”.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) que, na sequência da intervenção do Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS), questionou se a bancada do PS tem alguma proposta de alteração ou vai votar contra o texto da Moção que tem em vista e passou a citar: “...sensibilizar o Governo a concluir o IC6, entre Candosa (concelho de Tábua, distrito de Coimbra) e Seia (distrito da Guarda) e a executar o IC7, entre Seia, Gouveia e Celorico da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Beira, em substituição da atual E.N. 17, dado o seu carácter decisivo para todos os concelhos da corda das Serras do Açor e da Estrela, cujo índice industrial e vocação exportadora aconselha a que tais obras sejam priorizadas e efetivadas”.-----

Questionou se a bancada do PS tem ou não alguma proposta de alteração a esta Moção que é, no fundo, sensibilizar o Governo para acelerar a construção destes IC's. É isso que estão aqui a votar. Aliás, já existiu essa abertura de diálogo da parte da bancada do PSD aquando a votação da proposta de constituição da Comissão do Ambiente. No entanto, tendo a presente Moção sido enviada atempadamente, a bancada do PSD não recebeu da parte da bancada do PS nenhuma manifestação em sentido contrário.-----

Considera ser um tema sensível. É uma via que, tal como outros deputados ali presentes, a utiliza com bastante frequência e, portanto, achava que seria um tema consensual. Não importa se o Governo é PS ou PSD, sendo que nos dias de hoje não faz sentido estarem servidos por este tipo de redes viárias. Mas, se o PS não se sente confortável a aprovar um assunto destes, tão importante, colocou à consideração desta bancada que apresentasse propostas de alteração.-----

Lembrou que o IC6 estava no PRR. Em abril de 2021, por opção exclusiva do Governo, tomou a opção de retirar o IC6 que era dinheiro que tinha que ser executado, obrigatoriamente, até 2025. Tirou cinco investimentos rodoviários, um deles o IC6. Isto é uma opção política de um Governo, grave, e que nos prejudicou diretamente. Isto já vem de trás e o PSD também tem culpa. É um problema estrutural de facto, mas, mais uma vez, voltamos a ter o projeto com financiamento adjudicado, europeu e de execução obrigatória e foi retirado. Estarem perante uma Moção deste teor e não chegarem a acordo em relação a uma estrada difícil, perigosa, onde se demora 1 hora e 40 minutos entre Coimbra e Gouveia, o mesmo tempo de Lisboa a Coimbra. Contudo, a bancada do PSD está disponível para acolher sugestões de alteração.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) referindo em relação à intervenção que proferiu anteriormente, considera que não pode ter sido mais clara. Percebe o dramatismo do Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD), faz o seu papel, e muito bem, mas não há aqui muita dúvida, ou seja, a bancada do PS é a favor, mas entendem que a Moção não é consequente.

Aquando a discussão do tema da saúde, o Senhor Presidente da Câmara disse, e muito bem, “não devemos partidarizar”, quando foram feitas duas intervenções a referir “o PS”, “o Socialismo”, agora a mesma coisa, “isto é um problema estrutural”, mas na Moção “é o ministro socialista, é o anterior ministro socialista, é o atual Governo”. Não é isso que está em causa, mas sim a fundamentação, a qual contem um conjunto de imprecisões que sustentam a Moção.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

A questão aqui é a inconsequência. O que é para a bancada do PSD a sensibilização? É enviar um e-mail com a moção para o Senhor Ministro? Vamos ser mais consequentes nisso, na nossa ação! A bancada do PS concorda com a construção dos IC's, mas há três IC's na Serra da Estrela.-----
Ninguém está aqui a dizer que não procuramos consensos, que não podem ser amigos uns dos outros, agora não podem colocar o drama pelo facto do PS ser contra a Moção!-----

Este é um tema demasiado importante para o desenvolvimento do concelho de Gouveia, que se deva resumir apenas ao argumento de que é utilizada com frequência por alguns dos Deputados ali presentes. Precisamos de melhores acessibilidades, o PS em Gouveia reconhece isso, e reconhece também a falta de unidade nestes territórios, nomeadamente PS e PSD, que é responsável, se calhar não em grande parte, por uma boa fatia do insucesso que temos tido.-----

Não está contra essa comunicação ao Senhor Ministro no sentido de reivindicar essa construção, é claro que queremos essa construção, conforme queremos mais dinheiro para fazer uma boa intervenção no Teatro Cine ou para reabilitar um conjunto de imóveis públicos, claro que queremos isso. E queremos tudo isso em conjunto, não é o PSD com a sua Moção ou o PS isoladamente com a sua posição. Queremos ser mais consequentes e, para isso, precisamos de uma melhor Moção, pelo menos, com uma consequência mais direta que possa efetivamente servir os interesses dos nossos concidadãos.-----

----- Solicitou o uso da palavra o Senhor Deputado José Mota (PS), dando o exemplo do que eram as práticas de há uns anos atrás. O Senhor Presidente da Mesa lembra-se perfeitamente que uma Moção semelhante a esta esteve em discussão na Assembleia Municipal, em 2016, sobre a questão da A25. O PSD apresentou uma proposta, o PS discordou do seu conteúdo, entretanto, pediram para reunir naquele momento, o Senhor Presidente da Mesa aceitou a interrupção. Reuniu o grupo do PS, PSD e CDU e chegaram a um consenso. Um consenso com soluções.-----

Há um princípio, o PS está de acordo com o tema em apreço, mas vamos encontrar um texto que seja consensual e se não for na presente sessão, não o será, pensa que não há pressa para aprovar esta proposta. Nessa sessão, em 2016, encontraram uma solução e encontraram uma metodologia, que é aquilo que não está inscrito nesta proposta. Pois têm que reconhecer que, quando as diversas entidades receberem esta Moção, ninguém quer saber dela para nada e ninguém a vai querer ler. A solução é aquilo que as duas bancadas encontraram aquando a aprovação da Moção sobre a A25, ou seja, vamos reunir e vamos marcar uma reunião com o Senhor Ministro. Esta é uma forma de atuar diretamente sobre um problema e podem contar com a bancada do PS, tal como o fizeram anteriormente, em que também foram agregados os Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Deputados da altura Dr. Carlos Peixoto e Dr. Santinho Pacheco. Mas, infelizmente, isso não teve consequências, não por parte do PS, pois não lhe competia a condução desses trabalhos.-----

No entanto, hoje estão neste órgão para corrigir os erros do passado e a bancada do PS está disposta a isso.-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) concluindo pelas intervenções dos Senhores Deputados do PS que esta bancada não iria votar a favor a Moção, anunciando, no entanto, que não é intenção da bancada do PSD retirá-la.-----

Não lhe choca que na próxima sessão apresentem uma proposta igual ou parecida sobre os IC's e na sessão seguinte novamente ou enviar e-mail's, solicitar o agendamento de reuniões, pois, neste tema, tudo menos não ser urgente. E se tem pouca consequência ou não, também acha que tem, mas também acha que aqui, e muitas vezes o PS lembra isto, e bem, quando fala nas competências que a Assembleia tem a nível de formalismos, a nível de recomendação, a nível de posição, às vezes é um papel, às vezes, provavelmente, pouca gente vai ver, mas é importante.-----

A bancada do PSD apresenta este tema neste órgão exatamente por ser importante e atual, pois, como disse anteriormente, o IC6 ia acontecer e há cerca de um ano foi retirado do PRR e foi dito, na altura, pelo Governo "*vamos inscrever a obra para ser executada com financiamento nacional no próximo orçamento*". Contudo, o Orçamento, devido às eleições, foi apresentando mais tarde e conclui-se que o IC6 não vai começar tão cedo. Portanto, esta Moção é urgente. Se calhar não vai resolver, é verdade, mas é importante marcarem esta posição. Apelava a que esta Assembleia pudesse votar unanimemente esta proposta, porque, ao contrário do que aqui foi dito, no que ao IC6 e ao IC7 diz respeito, não há um autarca socialista que não concorde com as estradas como estão definidas.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação a **MOÇÃO "A FAVOR DA CONSTRUÇÃO DOS IC'S (ITINERÁRIOS COMPLEMENTARES) 6 E 7"** tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com **vinte e cinco (25) votos a favor** por parte da Bancada Parlamentar do PPD/PSD e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos e **nove (9) abstenções** por parte da Bancada Parlamentar do PS.-----

Os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Gouveia e de S.Paio e o Senhor Deputado José Mota (PS), não participaram na votação deste ponto, uma vez que, no momento da votação, não se encontravam presentes na sala.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Carvalho (PS) que, em nome da bancada do PS, fez a seguinte declaração de voto:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“Utilizando as palavras do Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) aquilo que me choca é a falta de vontade do PSD em encontrar um texto conjunto. A bancada do PS é a favor daquilo que para nós também é urgente. Agora, como compreenderão, foram apontados diversos lapsos, diversas lacunas, diversas confusões e tudo isso se conseguia se houvesse vontade da bancada do PSD trabalhar um texto conjunto.”-----

E, portanto, estávamos disponíveis para isso, trabalhar um texto conjunto previamente, aliás, tem sido essa a prática neste curto tempo deste mandato, encontrar consensos e compromissos onde é possível e onde é necessário e este ponto era daqueles onde facilmente encontravam um texto comum. Bastava terem conversado previamente com a bancada do PS, encontrávamos um texto comum e apontávamos soluções.”-----

Portanto, a linha de atuação que foi aqui proposta pelos dois Deputados da Bancada do PS, parece-me que é a solução mais sensata ou a linha condutora mais sensata.”-----

Repito, choca-me, sobretudo, a falta de abertura da bancada do PSD para uma coisa que me parece que era facilmente consensualizada.”-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) declarando o seguinte:-----

“Em nome pessoal e em nome da bancada do PPD/PSD, votam a favor a presente Moção. Em temas como este, em que todos queremos consensualidade, não posso concordar com a falta de abertura e dou o seguinte exemplo: quando foi presente a proposta do grupo de trabalho sobre o ambiente, lemos a proposta e decidimos entrar em contacto com o PS, na pessoa do Senhor Deputado Pedro Pacheco, porque achámos a proposta pertinente.”-----

São 00h15m, até ao momento, não houve da vossa parte nenhum contacto no sentido de dizerem que concordam no geral com a proposta, mas não concordam com o texto.”-----

E querem que agora, a esta hora, se altere um texto e ainda acusam o PSD de falta de abertura quando o último exemplo que houve foi uma proposta do PS, que mencionou anteriormente, e que a nossa bancada contactou o Senhor Deputado Pedro Pacheco no sentido de chegarem a consenso e aprovaram!-----

Agora, não vou adivinhar que, em relação à proposta que vos foi enviada, com a antecedência devida, não concordam com ela e só o dizem quando anunciam o sentido de voto.”-----

PONTO 5. APRECIACÃO DAS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

- I. INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO SENHOR PRESIDENTE**
- II. INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS EXTERNOS**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

III. INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA A 18/04/2022

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, declarando que não tinha nada a acrescentar.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir não se verificando nenhuma intervenção.-----

----- Apreciou a Assembleia e, consequentemente, tomou conhecimento das informações em apreço.-----

PONTO 6. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GOUVEIA RELATIVO AO ANO DE 2021

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando nenhuma intervenção, pelo que **deliberou a Assembleia Municipal de Gouveia tomar conhecimento do Relatório Anual de Atividades da CPCJ de Gouveia do ano de 2021.**-----

PONTO 7. DESIGNAÇÃO DE UM MEMBRO PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarando abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que, em nome da bancada do PPD/PSD propôs, ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 26.º da Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, a renovação da designação para novo mandato de Vítor Manuel dos Santos Quaresma na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gouveia.-----

----- Aprovado, por unanimidade, a **renovação da designação para novo mandato de Vítor Manuel dos Santos Quaresma na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gouveia.**-----

----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4 e 7** da presente “**Ordem do Dia**”, bem como as Comissões/Grupo de trabalho de modo a produzir efeitos imediatos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, da qual e para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.^a Secretária. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

A 1.^a Secretária da Assembleia Municipal

(Ana Paula Alves Morgado Mendes)